



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALIJÓ DO DIA 28 DE SETEMBRO DE 2018

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Alijó.-----
Dos trinta e cinco membros que a compõem, faltaram a esta sessão os Srs. Deputados Maria de Jesus Magalhães Vieira Elias, Joaquim Augusto Santos Veloso e Estela Maria de Jesus Teixeira. O Deputado Raffaele Liberato Batista, que não estava presente aquando da chamada, chegou às quinze horas e trinta e sete minutos. -----
Por parte da Câmara Municipal estiveram presentes: o Senhor Presidente da Câmara, o Sr. Vice-Presidente e os Senhores Vereadores Sónia Pires, Miguel Rodrigues e Luís Azevedo.-----

A sessão foi iniciada pelo Presidente da Mesa, José Canelas, e secretariada pelos Senhores Secretários Mário Vaz e Denisa Simão.-----

Verificada a existência de "quórum", foi pelo Senhor Presidente, declarada aberta a sessão quando eram catorze e vinte horas, com a seguinte **ORDEM DO DIA**-----

- PONTO 1** - *Exposição do Sr. Presidente da Câmara;*-----
- PONTO 2** – *Conselho Municipal de Educação de Alijó – Designação de um Presidente de Junta de Freguesia como Representante das Freguesias do Concelho;*-----
- PONTO 3** – *Celebração de protocolos de transporte público com a empresa Rodonorte – Transportes Portugueses, S.A., para o ano letivo 2018/2019 – encargos plurianuais;*-----
- PONTO 4** – *Proposta de reconhecimento de Interesse Público para as populações e para a economia local na candidatura à ação n.º 10.2 do PDR 2020, na tipologia referida na alínea f) do art.º 2.º da Portaria n.º 152/2016, de 25/05 – Renovação das Aldeias. Medida 10 leader – operação 10.2.1.6 renovação de aldeias;*-----
- PONTO 5** - *Reprogramação do Plano Plurianual de Investimentos 2018 – Reabilitação do Solar Casa dos Nouras;*-----
- PONTO 6** - *Reprogramação do Plano Plurianual de Investimentos 2018 – Regeneração Urbana – Requalificação da Área Envolvente ao Plátano de Alijó;*-----
- PONTO 7** – *24.ª modificação aos Documentos Previsionais para 2018 – Revisão;*-----
- PONTO 8** – *Proposta de criação de um lugar de estacionamento reservado às viaturas do Centro Social e Recreativo de Vilar de Maçada.*-----

PRESIDENTE DA MESA: -----

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, reúne na sala de sessões da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal em sessão ordinária. -----
Passo por cumprimentar o Sr. Presidente da Câmara, os Srs. Vereadores, os Srs. Deputados Municipais e Presidentes de Junta, bem como público presente.-----
Antes de começarem com qualquer intervenção queria dar umas notas pessoais. Este período de verão, que é habitualmente muito intenso no âmbito das festas religiosas e eventos culturais, por todas as freguesias do nosso Concelho, não posso deixar de destacar dois eventos com impacto externo ao nosso concelho: a "ALIFEIRA" pela qualidade dos equipamentos, muitos parabéns à equipa por tudo isso e pela dimensão

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

2

da participação que teve a nível dos expositores. O segundo evento, talvez de maior alcance, “ 7 Maravilhas à Mesa”, tanto na organização em Alijó, que merece um realce, como na nossa presença na final de Albufeira. E digo “nosso” porque era o nosso concelho que estava representado. Como seria de esperar, muito nos dignificaram e elevaram o nosso nome por todo o país. Parabéns a todos quantos participaram *in loco* neste evento. -----

Coloca à consideração a ata da última sessão ordinária. Não se tendo verificado inscrições colocou à votação a ata da sessão ordinária, de vinte e nove de junho, sendo a mesma aprovada por vinte e oito votos a favor e três abstenções, dos Srs. Deputados Sónia Cristina Quintas Pinheiro, Maria da Glória de Carvalho Veiga e Evaristo José Luxo Hipólito, por não terem estado presentes.-----

Deu conhecimento do expediente recebido: -----
da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, receção de uma moção referente ao encerramento do balcão da CGD em Arazede; -----

da Câmara Municipal de Alijó, o envio de pedido de designação de um presidente de junta como representante das juntas de freguesia do concelho para o Conselho Municipal de Educação (que faz parte da ordem de trabalhos); -----

da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Alijó, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cheires e do Centro de Saúde de Alijó, envio de informação referente ao apoio financeiro no transporte de doentes oncológicos. -----

O restante expediente é o cumprimento de obrigações legais. Contudo o processo da correspondência recebida encontra-se disponível para consulta. -----

Antes de pedir para se inscreverem para as intervenções, queria chamar a atenção de alguns pontos que vêm já desde as últimas sessões da Assembleia Municipal, sobretudo da última. -----

Um dos pontos pendentes é o apoio financeiro da Câmara aos transportes dos doentes oncológicos. Recebemos dos bombeiros aquilo que já era expectável, que dizem que só transportam doentes suportados pelo Serviço Nacional de Saúde (SNS). Da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães ainda não obtivemos qualquer resposta, e este é o que mais interessa porque já têm experiência, mas com certeza chegará alguma comunicação. -----

Do Centro de Saúde de Alijó, pese a pergunta ser muito simples, que foi o número de pessoas que não são financiadas nos transportes pelo SNS e a frequência com que se deslocam aos IPO's, seja do Porto, seja de Coimbra ou então ao CHTMAD em Vila Real, este foi muito lacónico na resposta e baseou-se na proteção de dados, apesar de ter sido pedido somente o número de pessoas. Contudo continuaremos a insistir. -----

Face a estas respostas e dada a importância deste tema, já falei com o Sr. Presidente da Câmara que, com certeza, terá em boa nota este assunto na preparação do Orçamento para o ano de 2019, designadamente a abertura de uma rubrica consignada a este apoio, com um valor que depois seria mais fácil alterar nas verbas que seriam consignadas ao referido apoio, sem que tenha que vir à Assembleia Municipal para criação de nova rubrica orçamental. -----

Portanto continuarão com a avaliação, dando disso conta à Assembleia, de qualquer

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

forma a pretensão é que a Câmara Municipal comece já a deferir no seu orçamento esta rubrica orçamental. -----

Outro ponto é o relatório da CPCJ, que tem sido abordado muitas vezes. Recebemos no dia 27, ou seja ontem, o relatório anual da comissão. Eu próprio não o li, porque tem alguma dimensão, e dada a sua importância e relevância desta comissão, entendi, e já falei com os líderes dos grupos municipais, deixar este assunto para ser incluído na ordem do dia da próxima sessão e entretanto faremos a distribuição deste relatório. -----

Terceiro ponto, também pendente, é o tema de debate extraordinário que também tem sido abordado. Este tema, porque é atual, e a minha questão é em termos de título relativamente ao douro, e se os lavradores precisam da Casa do Douro. Este é um tema que irá para o Parlamento Nacional com projetos que já estão previstos no PS, PCP e BE (o PSD tem outra visão), e pela atualidade do debate entendi e falei com os líderes, que seria um tema interessante para o nosso concelho e para os nossos lavradores. Temos já agendado com um moderador, que é uma pessoa bem conhecedora do tema, com muita experiência. Já me garantiu a sua presença, e terá que se realizar num sábado, talvez no final de outubro, princípio de novembro. No painel escolhemos já a Casa do Douro (a actual, que é a Federação de Renovação do Douro), a CIMDouro, a AEVT (representante do comércio) e a AVIDOURO - Associação de Vitivinicultores Independentes do Douro. Enfim, tentar abarcar todas as sensibilidades que estão nesta questão da Casa do Douro, independente do que pensemos sobre esse assunto. Convidados: (para além todos os que estamos aqui) as adegas cooperativas, que serão as que mais representam os lavradores aqui da nossa região, e, do Parlamento, o convite aos grupos parlamentares para que nos indiquem um deputado, que não fará parte do painel, mas poderão ser questionados, poderão questionar o painel, mas não o incluem. -----

Quanto à questão da descentralização que já foi abordada na sessão anterior, entendo que deverá ponderar-se e auscultar os presidentes de junta, aliás foi uma das sugestões aqui dada, embora pessoalmente entenda que se deveria justificar quando há assuntos de interesse à junta de freguesia. Mas não está esquecida esta situação e vamos ponderar esta questão com algum cuidado. -----

DEPUTADO CLAUDIO VILELA: Cumprimentou os presentes e disse: -----

A minha questão vai no sentido do relatório da CPCJ, que, de facto acordamos em conferência de líderes que seria debatido em dezembro pela dimensão do mesmo. Mas o Sr. Presidente referiu que, juntamente com esse relatório viria uma carta que iria ler na Assembleia Municipal. -----

PRESIDENTE DA MESA: Eu não disse que ia ler, eu ainda não li. Li na diagonal, mas merece uma ponderação da minha parte. Como sou um pouco naif nestas questões políticas tenho que ter um pouco mais de cuidado com as coisas que são escritas e ditas. Permita-me essa correção. A carta vai ser lida por mim, e ponderada.-----

DEPUTADO CLAUDIO VILELA: Será então presente na próxima Assembleia. Obrigado.

PRESIDENTE DA MESA: Terminados estes esclarecimentos, abriu o período de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Deputados Rui Lopes, Luís Lameiras, António Pereira, Alexandre Alves, António Fernandes, Aurelina Pereira, Luís Pinto, Toni Afonso,

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

4

Pedro Espírito Santo, António Rocha, Márcio Ribeiro e Cláudio Vilela. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Rui Lopes. -----

DEPUTADO RUI LOPES (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimentou os presentes e disse:-----

Disse que vai contar com a benevolência da Mesa, porque tenho aqui dois assuntos interessantes. Comunicação do PS: “As aulas começaram, o governo da nação custeou os livros e a Câmara Municipal de Alijó suporta as fichas de trabalho”. Concordo com estas medidas e muito mais ainda com a gratuidade dos transportes para todos os alunos. Medida justa, porque pôs em pé de igualdade todos os estudantes do concelho. -----

Importa dizer que o Executivo da Câmara cumpriu as duas promessas que o PS fez no ano passado (campanha). “Só tenho a considerar que dá-me vontade de rir”. O que prova que vale a pena lutar pelo que achamos importante e justo. Estão de parabéns os vereadores da oposição/PS, os estudantes, os pais e a Câmara também ficou bem na fotografia. -----

Mas, como é possível, comecem as aulas e o executivo da câmara de Alijó não abrir as piscinas municipais. Os nossos estudantes têm direito a poder praticar desporto. É pena que por incapacidade, não se dê resposta às necessidades dos cidadãos em geral e dos alijoenses em particular.” -----

Eu não falo da campanha dos outros, não falo dos projetos dos outros, nem das promessas e compromissos dos outros, falo dos nossos, e está aqui o Sr. Presidente da Câmara que, no nosso programa, prometeu e comprometeu-se a dar transportes gratuitos e a dar os manuais. Não é este Executivo que vai a reboque do PS ou sequer do governo, mas sim o Governo a reboque deste Executivo, visto que nós prometemos isto e, entretanto, como o Governo da nação deu os manuais, nós demos as fichas. É só esta situação. Os transportes faziam parte do nosso programa, aqui está o compromisso assumido por este executivo e que eu muito contente e agradado fico. E por aqui me fico em relação a este comunicado.-----

O Bloco de Esquerda, como é normal, na sua normal campanha política incessante, com os seus cartazes, também faz parte o poder do Bloco de Esquerda. A secretária-geral (ou o nome que lhe dão) beneficia, dá subsídio para que haja a colocação de cartazes “Bloco de Esquerda pelo Património”. Devo recordar ao Bloco de Esquerda que a Comissão do Património foi criada com o beneplácito do executivo da câmara municipal e apoiada por este grupo municipal “Afirmar a nossa terra” porque caso contrário não existiria sequer comissão ou coisa que a valha, porque sem maioria não se fazem as coisas. Mas como a ideia, não é descabida de todo, foi importante e criou-se. Mas não devemos enunciarmo-nos como “pai da criança”, porque quando há um pai há uma mãe e há a criação de uma comissão, e nem sequer o Bloco de Esquerda faz parte como presidente da comissão, cuja presidência é assumida por um membro da Mesa. Portanto, é importante que haja essa comissão, é importante que se valorize o património mas também é importante que não se esqueça a quem permitiu a criação dessa comissão. Muito Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Lameiras. -----

DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS): Cumprimentou os presentes e disse: -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

Antes de começar a minha intervenção Sr. Presidente da Assembleia Municipal, quero usar os cinco minutos anuais que me conferem o Regimento, findos os quais entrarei no tempo do Partido Socialista.-----

Começava a minha intervenção por enaltecer todo o trabalho efetuado, quer pelas comissões de festas, quer pelas associações culturais que fizeram um trabalho de relevo em prol da cultura. Quero também parabenizar a Câmara Municipal no que diz respeito ao "Sons do Parque". Quanto a este festival tive a oportunidade de dar os parabéns à Vereadora da Cultura pessoalmente. Pela "ALIFEIRA" e pelas "7 Maravilhas à Mesa". Portanto tudo isto são iniciativas de relevo, de grande importância para o nosso concelho e que o projetam noutras regiões. Colocava aqui uma questão ao Sr. Presidente da Câmara relativamente ao seguinte: Alijó apresentou-se com dois pratos, a perdiz e o peixe de escabeche, e devo dizer que desconheço os restaurantes onde servem estes pratos, pedia-lhe para enunciar esses restaurantes. -----

Depois algumas questões relativas à freguesia do Pinhão. Perguntava também ao Sr. Presidente da Câmara o seguinte: a Rua Condessa da Tabueira está a ser alvo de uma intervenção, intervenção essa que é da responsabilidade da Câmara Municipal, e por aquilo que sei, há cerca de dois meses (mais ou menos) as obras estão paradas. Ora, a rua está esventrada, os passeios estão um caos, esta é uma rua com muito movimento uma vez que é ali que fica situada a escola do Pinhão. Perguntava-lhe o que se passa relativamente a esta matéria, qual a razão/motivos pelos quais há dois meses que as obras estão paradas. -----

Outra questão relacionada com o Pinhão. Todos sabem, até porque foi aqui debatido, o Pinhão foi alvo de duas grandes trovoadas, e a primeira delas na travessa da marginal, lugar onde moro. Fez com que centenas de paralelos saíssem, e, passado algum tempo, a Câmara Municipal fez uma intervenção a esse nível. Só que, depois de efetuar essa intervenção, 3 ou 4 dias depois (ou 5 ou 6, por aí, mais coisa menos coisa), saltaram todos novamente, então pergunta-se para quê o trabalho efetuado? Acontece que, devido a este fator, a esta circunstância, a Junta de Freguesia teve que contratar uma empresa para colocar novamente os paralelos no lugar, mas com isso, os paralelos tiveram que levar camadas enormes de saibro (julgo que é assim que se chama, não sou técnico na matéria) e aquela é uma rua com muito muito movimento, quer de carros, quer de turistas, e acontece que quem lá vive "come" com o pó todo. Este é o termo adequado. E os turistas que estão constantemente, a subir e a descer, a mesma coisa. Isto dá uma péssima imagem daquilo que é a freguesia do Pinhão e daquilo que é o concelho de Alijó. Se o trabalho tivesse sido efetuado em condições logo da primeira vez, nada disto se tinha passado. -----

Ainda em relação ao Pinhão, é uma sugestão que vou fazer. A estação do Pinhão muitas vezes está encerrada, é o termo. Se, eventualmente, o trabalhador que está na bilheteira do Pinhão está de férias ou de licença, não há ninguém, durante o dia, para dar informações aos turistas. Numa terra como é o Pinhão, com milhares e milhares de turistas, isto é absolutamente lamentável. Sugeriria ao Sr. Presidente da Câmara que agendasse, que diligenciasse com a CP e com a IP uma reunião para pôr cobro a isto. Isto é inadmissível numa terra como o Pinhão, com tanto turismo, a estação do Pinhão

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

não ter ninguém para dar informações, com as portas fechadas. E o lixo que se faz. É uma sugestão que faço. -----

Ainda em relação ao Pinhão. Ao longo de 4 anos, mas também já neste mandato, fartei-me de bater nesta tecla: o Pinhão necessita de um posto de turismo à altura! Tem estado fechado. Isto não é responsabilidade da Junta de Freguesia do Pinhão, isto é da responsabilidade da Câmara Municipal. Resolvam este assunto de uma vez por todas. É um absurdo aquilo que se passa.-----

Reportando-me à freguesia de São Mamede, saneamento na Avenida do Areal, já coloquei aqui várias vezes a questão e irei colocá-la enquanto as obras não se iniciarem. É um absurdo em pleno século XXI a Avenida do Areal não estar totalmente coberta pelo saneamento. -----

Falta de água em São Mamede no passado domingo. Trinta horas, meus senhores! Não são três horas, mas sim trinta horas sem água no Bairro do Monte da Forca, no Bairro do Calvário e na Rua da Capela. Pergunto ao Sr. Presidente se acha isto normal? Se não acha que isto é uma falta de desrespeito pelas pessoas? É inadmissível, é lamentável, é um absurdo! Trinta horas Sr. Presidente! Trinta horas numa altura em que as vindimas estão no seu auge, para não falar depois no resto. Isto é um absurdo! É porque a Câmara Municipal não tem um piquete ao fim-de-semana para acudir a este e a outros tipos de assuntos urgentes? Se não tem, devia ter, porque não se compreende que isto aconteça. Aliás há lá um lugar, que já foi aqui aflorado pelo Deputado António Rocha, do Bloco de Esquerda, onde a água, vinte e quatro horas diárias e todos os dias do ano, se perdem milhares e milhares de litros diariamente. Resolvam também essa situação. -----

Depois, os subsídios atribuídos às Associações. Eu tenho que ser duro consigo Sr. Presidente, tenho que ser mesmo duro. Sr. Presidente não consigo perceber, por mais que me explique, não consigo perceber o seguinte, já nem vou fazer aqui uma analogia, entre os quatro mil euros que receberam os ranchos folclóricos e os dois mil euros que recebeu o "grupo de cantares". O ano passado receberam exatamente o mesmo valor, o grupo de cantares e os ranchos folclóricos, dois mil e quinhentos euros. Mas já nem vou fazer essa analogia, essa diferença. Aquilo que vou fazer aqui, aquilo que vou colocar aqui é o seguinte Sr. Presidente, toda a gente sabe que o grupo de cantares é uma das associações que mais dinamismo imprime à cultura ao longo do ano. O grupo de cantares recebe dois mil euros, e não tenho nada contra a associação que vou aqui referenciar, aliás porque eu até fiz uma tese de mestrado onde enalteço o seu papel e onde relevo a importância dessa associação, que é o grupo de teatro de São Mamede. Não é contra o valor que o grupo de teatro recebeu, é contra o valor que o grupo de cantares recebeu. Como é que é possível! Como é que se compreende! O grupo de teatro de São Mamede tem uma atuação anual! Explique-me este absurdo, esta aberração, Sr. Presidente! -----

Ainda em relação ao grupo de cantares. No início de agosto foram feitos dois pedidos simultaneamente, um em relação ao transporte para levar o grupo de cantares a Pedras Salgadas e um para um estrado, um palco para a noite de fado e poesia. O ano passado o grupo de cantares pediu dois estrados, era ano de eleições, e teve os dois. Um na

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

praça e outro no jardim das laranjeiras. Este ano foi feito o mesmo pedido para o palco, e até hoje, até ao preciso momento que estou a falar, ninguém me deu qualquer explicação. Pergunto, o que é que se passa Sr. Presidente? Passa-se alguma coisa? Eu era para dizer aqui mais qualquer coisa em relação a isto, mas não vale a pena, ficamos por aqui. -----

Em relação aos concursos para os quadros. Não vou tecer aqui grandes considerações, vou dizer apenas que já passaram quarenta e quatro anos da revolução dos cravos de mil novecentos e setenta e quatro. Houve uma grande revolução! Mas há uma revolução que ainda não se operou. Nada, zero. Opere-se essa revolução, revolução espiritual. E termino, não digo mais nada. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Pereira. -----

DEPUTADO ANTÓNIO PEREIRA (BE): Cumprimentou os presentes e disse:-----

Vou começar por responder ao discurso do membro da Assembleia Rui Lopes, que eu não sei se entendi muito bem, mas parece que há uma interpretação dos cartazes que o Bloco de Esquerda afixou nas ruas de Alijó com a Comissão para o Património que foi formada, portanto há para aí uma deturpação, uma confusão que nós queremos rechaçar desde já, porque não tem nada a ver. Sr. Deputado Rui Lopes, nunca viu cartazes do Bloco de Esquerda alusivos ao emprego, alusivos à saúde? Nunca viu aqui? Acabou de dizer no seu discurso que a questão dos manuais escolares e dos transportes gratuitos foi objeto de campanha eleitoral por parte do Executivo e da vossa coligação, prometeram estão a cumprir. O Bloco de Esquerda exatamente a mesma coisa. Quando em setembro passado fizemos campanha no concelho de Alijó, uma das nossas principais bandeiras foi o património, porque consideramos que o património é uma das sinergias fundamentais para o desenvolvimento económico, turístico desta localidade. Portanto nós prometemos, estamos a cumprir. Mas vai ver mais, não vão ser só estes cartazes pelo património, como vão surgir outros cartazes sobre outras ideias que nós defendemos. E garanto-lhe que não se faça aqui o exercício político de confundir alhos com bugalhos, porque está errado. Aliás, isto parece-me um facto político desnecessário. E agora deixe-me aqui expressar a ideia de que parece que o CDS está aqui só para criar factos políticos desnecessários, como aquele que foi criado relativamente aos CTT de Alijó. Não sei se esta Assembleia sabe, mas a distrital do CDS de Vila Real, da qual o deputado Rui Lopes faz parte, endereçou uma pergunta ao governo, ao Ministro do Planeamento, a perguntar se os CTT iam encerrar. Porque estavam muito preocupados. O Sr. Presidente sabe disto? O Sr. Presidente da Câmara Municipal sabe de algum assunto relacionado com o encerramento dos CTT de Alijó? E já agora, Sr. Deputado Rui Lopes, já tem alguma resposta por parte do seu grupo parlamentar que nos possa esclarecer hoje aqui? -----

Terceiro assunto, Sr. Presidente, porque é que as piscinas estão novamente encerradas as piscinas interiores? Depois de arrancar o ano letivo estão encerradas, parece que há problemas estruturais ou quaisquer outros, não sei exatamente quais. Podia-nos explicar quais são esses problemas e qual é o prazo projetado para a reabertura. Obrigado.

PRESIDENTE DA MESA: Questiona se o Sr. Deputado Rui Lopes tem alguma resposta a dar. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

DEPUTADO RUI LOPES (PPD/PSD.CDS-PP): Pelo respeito que tenho pelos colegas deputados respondo no fim. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Alexandre Alves. -----

DEPUTADO ALEXANDRE ALVES (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimentou os presentes e disse: -----

Com o início do ano letivo escolar não poderíamos estar mais satisfeitos com as medidas que o Executivo tem adotado de modo a ajudar os alunos e, simultaneamente, as famílias do nosso concelho. Medidas que estão integradas no plano eleitoral da coligação PPD/PSD.CDS-PP que ao serem concretizadas contribuem para um alívio financeiro das famílias e um incentivo ao sucesso escolar dos alunos do nosso concelho. Depois, de no passado ano letivo, o Executivo ter cumprido a promessa de garantir gratuitamente os transportes escolares para todos os alunos. -----

No início deste ano letivo o Município reforça os seus apoios, ao atribuir bolsas de estudo aos estudantes do ensino superior residentes no concelho de Alijó, incentivando deste modo o acesso à educação de nível superior. O Executivo reforça também os compromissos ao atribuir os livros de fichas e atividades a todos os alunos do 1.º e 2.º ciclo de escolaridade. Relativamente a esta medida, é sabido que o governo decidiu custear os livros do 1.º e 2.º ciclo de todos os estudantes, mas também é verdade que esta foi uma promessa do atual Executivo. Promessa que estava incluída no programa eleitoral, promessa estudada pela coligação PPD/PSD.CDS-PP no momento em que não era ainda conhecida a intenção do governo em dar este apoio. Ficamos de igual modo satisfeitos por ver a felicidade com que a oposição recebeu esta medida. Aliás, demonstrou tanto acordo com as medidas que construíram a ideia que o Executivo cumpriu uma promessa que era deles. Sei que é conhecida a tendência do socialismo em se apoderar daquilo que é dos outros, mas enfim. É importante, mais do que prometer, é importante ter capacidade de honrar os compromissos que se fazem em campanha eleitoral, e esse tem sido o padrão de atuação do atual Executivo: cumprir as promessas eleitorais, respeitar as pessoas que, há um ano atrás, expressaram através do voto, claramente, que tinham confiança na coligação PPD/PSD.CDS-PP. Mas mais importante que tudo isto é pensar nas pessoas que vivem no concelho de Alijó e saber que, com estas medidas, os alunos e as famílias podem agora ter um ano letivo melhor.

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Fernandes. -----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Cumprimentou os presentes e disse: -----

Depois do que aqui se falou, eu não podia começar a minha intervenção sem ir diretamente ao assunto. Espero que depois o Sr. Presidente me compense no fim, porque estou a dar resposta àquilo que fomos interrogados, até porque se deram ao trabalho de ler na íntegra aquilo que eu escrevi. Ótimo. Fico contentíssimo. Porque aquilo que escrevo, até vai de encontro àquilo que as pessoas do CDS e do PSD estão preocupadas, com o PS. Ainda bem! Eu fico contente que estejam atentos e é para isso que a gente escreve, é para ser lido. E agora constato que foi. -----

Mas sobre o assunto em causa, como aqui ouvi agora muito recentemente dizer que é feio apropriarmo-nos daquilo que é dos outros, concordo plenamente! Concordo! Mas vou lembrar ao Sr. Deputado, que ainda não andava cá nestas andanças, porque, no

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

mandato anterior eu era Vereador. Foi proposto pelos Vereadores do PS uma proposta ao então Presidente da Câmara e o Sr. Vice-Presidente da Câmara protelou, protelou. Adiou, porque senão esta medida já podia ter sido aplicada no ano que passou. O Sr. não sabe, pois claro, cá virá o tempo, lá aprenderá não é? Portanto isto é para repor a verdade! E mesmo que assim não fosse, como o Sr. disse e bem, deu um elogio pelos deputados do PS terem aceite essa medida. Pudera, como é que não haveriam de aceitar. É bom para as pessoas e bom para os alunos e foi uma proposta do PS, em campanha, porque já o tinha feito nos 4 mandatos passados. Bom, meus caros está então o assunto encerrado. Fico satisfeito e ficamos todos. -----

Queria agora interrogar o Sr. Presidente da Assembleia, porque na última Assembleia fiz uma proposta de louvor a Leonardo Boura e outros que foram campeões nacionais. Ficou aqui decidido que iriam mandar uma menção honrosa para os pais e para os alunos e até hoje isso não foi feito. Agradecia, até porque é um jovem, é do nosso concelho e é alguém que foi campeão nacional e não campeão da aldeia ali vizinha.-----
Muito bem, então cá estamos nós a falar das crianças: abertura do ano escolar. Desejo um ano letivo com muitos sucessos e cumprimento todos os alunos, professores e auxiliares. Este é um ano em que o jardim-de-infância de Favaios não funciona. Tem boas instalações, faz parte da rede escolar, mas está desativado, porquê? É a pergunta que faço. Quais as diligências que a Câmara levou a cabo para o funcionamento, neste novo ano lectivo, do jardim-de-infância de Favaios? -----

-Congratulo-me com a recente aprovação do Plano da Floresta Contra Incêndios. Depois de, em junho, ter recebido um parecer negativo desta entidade. Finalmente Alijó volta a ter um plano em vigor, o que já não acontecia desde dois mil e quatro quando acabou o plano antes implementado pela Câmara do PS, chamado plano de "1.ª geração". O PS, nesta Câmara, sempre cumpriu com esta obrigação legal e cumpriu os prazos. Digo dois mil e catorze. O PSD precisou de quatro anos para implementar um novo plano municipal. -----

Pelo meio, no ano passado, registaram-se os piores incêndios que tenho memória neste concelho, e que tantos prejuízos causaram na minha freguesia de Vila Chã e em outras do concelho. Já agora também queria dizer que, durante o ano todo de dois mil e dezassete, e não podem desmentir, foi afirmado pelo então Vice-Presidente e agora Presidente da Câmara, que Alijó estava na linha da frente e que tinha um Plano Municipal de Defesa Contra Incêndios. Mentira! -----

Depois, aproveito para perguntar ao Sr. Presidente, então e aquele protocolo pioneiro com a Quercus? Enfeitam-se muito bem os embrulhos e depois dá em nada! Dá em nada porquê? Explique-me o que já foi feito, o que é que a população beneficiou com esse protocolo com a Quercus. -----

Mas nesta questão de incêndios deixo aqui a minha solidariedade para com a população de Vila Verde, afetada por um incêndio no início desta semana. -----

Esta é a primeira Assembleia Municipal desde o verão, e por isso quero aqui cumprimentar e agradecer a todos aqueles que fizeram parte das comissões de festas nas várias freguesias do concelho. É um trabalho difícil e sempre feito com dedicação, mas merecem o nosso reconhecimento. E merecem também um tratamento justo por

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

10

parte da Câmara Municipal. Não se pode admitir que a umas festas e romarias se dê apoio financeiro e a outras, não. Não é justo porque deve haver igualdade. E o que se diz em relação às comissões de festas, estende-se a todas as instituições sem fins lucrativos. Umas recebem pelo mínimo, outras recebem apoios extraordinários, muitas vezes sem se perceber como e para que servem. Também não é justo, deve haver igualdade e não um sistema de filho e enteados. Conclusão: a uns apoios logístico, que é o que diz o Sr. Presidente na sua intervenção. E o que é o apoio logístico? Barracas. E a outros são milhares que se lhes distribui, com finalidade duvidosa. -----

Dou as boas vindas aos novos funcionários da Câmara Municipal, e deixo também uma palavra às centenas de candidatos que foram excluídos. Espero que também aqui não tenha havido injustiças e que todos aqueles que entraram o tenham conseguido pelo mérito e não pelas conveniências políticas. Seguramente que é apenas uma coincidência que alguns dos nomes que entraram fossem já dados como certos, nos rumores da rua, muito antes de os concursos terem começado. São agora funcionários do Município. Merecem por isso o meu respeito, espero que cumpram o seu dever e bem servir os nossos munícipes. -----

Deixo uma palavra de reconhecimento à associação Vale d'Ouro que tem sede no nosso concelho. Em parceria com a Câmara Municipal do Peso da Régua e ter promovido o debate da Linha do Douro – Um futuro que tarda. Estive presente e achei um debate muito interessante, pena é que do Executivo permanente da Câmara de Alijó ninguém tenha estado presente. O que significa que desvalorizaram a importância da linha do douro. Preferiram ir todos para o Algarve nesse fim-de-semana. Não precisavam de ter ido todos. Se algo acontecesse no concelho, nesse fim-de-semana, não estaria cá ninguém do Executivo. E isto não quer dizer que eu esteja a desvalorizar a participação de Alijó no concurso das “7 Maravilhas à Mesa”. Antes pelo contrário. -----

Nas “7 Maravilhas à Mesa” Alijó não ganhou, mas chegou à final, e para isso todos nós contribuimos com a nossa votação. Eu próprio também votei e também respondi ao que a Câmara Municipal me solicitou. Mas só que há uma coisa que estranhei. Um avião? De onde veio o dinheiro para esse avião Sr. Presidente? Não era bem melhor insistir na votação? Motivar os alijoenses para essa votação? -----

Um agradecimento a todos aqueles que trabalharam para a mesa de Alijó. É agora tempo de balanço. Depois do investimento efetuado, e para esse balanço, pergunto ao Sr. Presidente da Câmara, qual a dimensão dos valores suportados pelos cofres da autarquia para esta participação? É uma informação importante que deve ser prestada à Assembleia, para podermos avaliar se valeu realmente a pena. Depois, outra pergunta: o Sr. Presidente agradeceu à RTP por ter vindo a Alijó, se pagamos para isso não era preciso agradecer. É que assim as pessoas ficaram com a ideia de que a RTP, por boas negociações e boas amizades, veio de borla a Alijó. Não veio de graça a Alijó com certeza. -----

PRESIDENTE DA MESA: Sr. Deputado permita-me interrompê-lo, porque quem tem que controlar os tempos dos grupos municipais é cada grupo, e neste momento alguém irá ficar sem usar da palavra. -----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Tinha só mais dois parágrafos, mas tudo

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

bem. Tenho tempo para a resposta? -----

PRESIDENTE DA MESA: Se for importante continue. -----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Posso responder depois Sr. Presidente. Muito obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Permita-me essa interrupção mas está a prejudicar os seus camaradas. Deu a palavra à Sr.ª Deputada Aurelina Pereira. -----

DEPUTADA AURELINA PEREIRA (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimentou os presentes e disse: -----

Verificamos que nos últimos 3 meses, o Concelho de Alijó, através da Câmara Municipal, teve uma atividade cultural e associativa de excelência, a saber: em julho tivemos a 2.ª edição do Festival de Música “Sons no Parque”, que trouxe amantes da música de várias partes do país ao nosso concelho. -----

Tivemos também a 1.ª edição da ALIFEIRA, que apesar de ser a 1.ª edição foi muito participada. Esta feira visou a promoção dos produtos endógenos, com especial relevância para a vinha e para o vinho. -----

No mês de agosto tivemos a realização, aqui em Alijó, da gala das “7 Maravilhas à Mesa”, gala que teve honras televisivas, e onde Alijó se sagrou uma das 14 finalistas. - No início de setembro tivemos também a realização da 4.ª edição do Festival do Moscatel do Douro, evento de grande relevância para o concelho. E para finalizar, no dia 16 de setembro, Alijó fez-se representar no final da gala das “7 Maravilhas à Mesa”. Gala com honras televisivas que chegou a casa de milhares de portugueses. A nossa mesa pode não ter sido a vencedora, mas de uma coisa eu tenho a certeza, com a nossa prestação conseguimos levar mais longe a identidade do nosso Concelho. Fica aqui um agradecimento a toda a equipa da Câmara Municipal, que apesar de inexperiente, que apesar dos poucos recursos existentes esteve à altura da organização da gala, aqui em Alijó. -----

Quero felicitar a Câmara Municipal de Alijó, na pessoa do Sr. Presidente, por ser um dos sessenta e cinco Municípios a assinar no passado dia dezoito, um protocolo de colaboração com a Administração Regional de Saúde do Norte. Esta ação demonstra que o Executivo se preocupa com o bem-estar da população do Concelho e que está atento às suas necessidades. Para os mais distraídos, a assinatura deste protocolo veio permitir o acesso de toda a população aos cuidados primários de saúde oral, permitindo aos mais necessitados, ou seja a todas as pessoas isentas de taxas moderadoras, o acesso gratuito a esses serviços. -----

Para terminar queria aqui congratular-me com a nomeação do ilustre alijoense Manuel Carvalho, para o cargo de diretor do jornal o “Público”. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Pinto. -----

DEPUTADO LUÍS PINTO (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimentou os presentes e disse: ----

Queria dar os parabéns ao Município pela adjudicação da obra “Miradouro da albufeira do rio Tua” em São Mamede de Ribatua. A construção deste miradouro é uma importante decisão para o concelho de Alijó e para a freguesia de São Mamede de Ribatua, pois vai potenciar amplamente o turismo através desta construção ou desta infraestrutura, que será digna para uma visita a uma paisagem arrebatadora. Sabemos

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

12

que, futuramente, todos reconheceremos o valor estratégico desta obra para o desenvolvimento da freguesia de São Mamede de Ribatua e do concelho de Alijó. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Toni Afonso. -----

DEPUTADO TONI AFONSO (PPD/PSD-CDS.PP): Cumprimentou os presentes e disse. Começo por iniciar o meu discurso parabenizando a Câmara Municipal de Alijó por mais uma vez ter cumprido a sua promessa, nomeadamente no arranjo da estrada que vai até Vale de Agodim, que já foi finalmente finalizada, depois de imensas promessas de anos e anos, bem como a requalificação de duas ruas em Perafita, que também já foram finalizadas e pagas. -----

Por fim gostaria de falar, e agradecer desde já o apoio do meu colega Fernandes, pelo apoio à freguesia de Vila Verde por causa do incêndio. Gostaria de falar aqui um pouco sobre isso, porque foi bastante falado nos meios sociais, em que o Sr. Vice-Presidente foi amplamente atacado. Porque alguém se lembrou que devia publicar e que parecia bonito, inclusive teve o apoio do Sr. Fernandes. E quanto a mim, uma pessoa que lidera um partido aqui no concelho de Alijó, que lidera uma junta e que lidera uma instituição, a dar razão a essa pessoa, de facto não me agradou. E não me agradou porquê? Porque, toda a gente já sabe, penso eu, onde começou o incêndio. Que não teve nada a ver com falta de limpeza de bermas da estrada, porque estava tudo limpo, como já comprovaram. Não me agradou porque ao atacarem o Sr. Vice-Presidente e responsável pela proteção civil, também me atacaram a mim, porque sou responsável pela minha freguesia e também temos responsabilidades de proteção civil, nessas localidades. -----

Tudo correu, infelizmente não foi da melhor forma porque ardeu mato, pura e simplesmente, não houve grandes prejuízos. A Câmara Municipal acionou os meios necessários. Nomeadamente, foi enviado um autocarro, com um colaborador, que esteve lá até às 3 horas da manhã à espera, caso fosse necessário evacuar as pessoas e, passadas umas horas, teria que ir trabalhar e levar as crianças para as escolas. Estiveram colaboradores aqui no pavilhão de Alijó, também com vereadores presentes, à espera, caso fosse preciso evacuar pessoas e tratá-las. Por isso peço um pouco mais de contenção neste tipo de situações, porque são questões sensíveis, em que as pessoas por pouco começam logo a chatear por tudo e por nada. Acho que não há necessidade de incendiar mais a questão do incêndio. Espero que em futuros incêndios que possam acontecer não haja este tipo de inflamação por estes meios. Tenho dito. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Pedro Espírito Santo, recordando que o seu grupo municipal tem apenas quatro minutos. -----

DEPUTADO PEDRO ESPÍRITO SANTO (PS): Cumprimentou os presentes e disse. ----- Gostava de começar por enaltecer o papel das comissões de festas que ao longo dos últimos meses foram animando culturalmente as freguesias, deste concelho. ----- Gostava também de deixar uma palavra de apreço e consideração a todos aqueles que participaram na organização do evento relacionado com as "7 Maravilhas à Mesa". Dizer só que, talvez num segundo momento e numa segunda fase, aquando da presença na final, talvez numa próxima oportunidade seja importante que tenham em atenção para que seja possível criar um maior envolvimento de todo o concelho e no fundo mobilizá-lo a estar efetivamente comprometido com esta causa. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

13

Depois, também dar as boas vindas aos novos funcionários desta Câmara Municipal e desejar-lhes o cumprimento de funções mais adequado. -----

No que respeita à matéria de análise, gostava de sublinhar as palavras do meu colega, o deputado Luís Lameiras, e pedir ao Sr. Presidente especial atenção para as obras de reabilitação da Rua Condessa Tabueira que estão a acontecer no Pinhão e que se encontram efetivamente, pelo menos dentro daquilo que é possível perceber, paradas há cerca de dois meses. Estamos a falar de uma rua que é parque de embarque e desembarque de crianças, onde se situa o polo de agrupamento de escolas e tem criado imensos transtornos, quer aos residentes, quer aos utentes da escola, quer até mesmo às empresas que fazem esse transporte. São públicas as queixas dos agentes em relação a essa questão. -----

Gostava também, nesta matéria, de chamar a sua atenção para pormenores, como por exemplo a ausência de mecanismos de drenagem, alguns postes que estão no meio dos passeios e que impossibilitam a passagem. Pormenores que merecem de facto a sua atenção e gostaria de pedir que o fizesse o mais depressa que fosse possível. ----

Depois, porque falamos de reabilitação e estamos a falar do Pinhão, não posso deixar de lhe dizer que estou absolutamente estupefacto com as notícias que têm vindo a público na imprensa regional, sobre um suposto investimento de quatro milhões de euros na requalificação da Rua António Manuel Saraiva e, como se isto não bastasse, um anúncio que a obra estará na rua já em dois mil e dezanove. Portanto, todos nós chegamos à conclusão facilmente, que para haver requalificação é preciso haver obra e financiamento assegurado. Tanto quanto é público, neste momento não existe, nem projeto nem financiamento assegurado. Embora o Sr. Presidente nas últimas semanas/meses se tenha esforçado em vincular o governo, nomeadamente o Ministro do Ambiente, nesta questão. Até aqui, tudo isto perde algum sentido, até porque nós sabemos que ele esteve aqui presente na gala das “7 Maravilhas à Mesa” e, segundo é público também, porque foi o Sr. Presidente que o disse numa reunião de Câmara, nem sequer falaram sobre o assunto. E portanto era importante percebermos que projeto a que se refere e qual é o caderno de encargos. Relembro também, muito rapidamente, que já no ano passado, em junho se não estou em erro, o Sr. Presidente promoveu a apresentação pública de um suposto projeto. Há aqui alguma incongruência e urge que tenhamos respostas. -----

Depois, esta questão do Ministro, também não se compreende, porque fazendo aqui o paralelismo para outros fóruns, ainda em abril deste ano a CIM apresentou um documento intitulado “Douro 20/30 – estratégia para a década” e não foi possível vislumbrar qualquer investimento aqui para o concelho de Alijó. Seja a nível de reabilitação urbana, seja a nível, por exemplo dos assuntos relacionados com a linha ferroviária do Douro, e aqui passo para o meu último assunto. -----

Como sabe, no passado dia quinze de setembro, a associação Vale d’Ouro, que tem sede neste concelho, e o Município de Peso da Régua, que por coincidência até já garantiu o financiamento de que precisava, organizaram na cidade do Peso da Régua, um debate que já aqui foi falado por outros colegas, que no fundo propunha fazer uma reflexão sobre a linha do Douro. Retiramos daqui algumas boas indicações e gostava,

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

14

para já, de saudar a iniciativa e também o papel da associação Vale d'Ouro. Gostava também de saudar o trabalho que foi feito e que foi tornado público nessa sessão, o trabalho da presidente da junta do Pinhão e também do deputado do PS que esteve presente, Ascenso Simões, anunciando a eletrificação até à estação do Pinhão. Mas gostava de ouvir o Sr. Presidente relativamente a esta matéria, já que, efetivamente, nem o senhor, nem nenhum membro do Executivo marcou presença. Não só como Presidente, se pudesse ser também como Presidente da Agência de Desenvolvimento do Vale do Tua, porque estamos a falar de um assunto que também é interessante a esse nível. Para já é tudo. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Rocha. -----

DEPUTADO ANTÓNIO ROCHA (BE): Cumprimentou os presentes e disse. -----
Queria dar os parabéns ao Executivo, na pessoa do Sr. Presidente, por fazer parte dos sessenta e cinco Municípios que irá trazer aqui, para o Centro de Saúde, o consultório de saúde oral. Gostaríamos de saber quais são os custos financeiros que a Câmara irá suportar, se é o Ministério da Saúde, ou se por outro lado será também participado pelo Município de Alijó. -----

Relativamente a São Mamede de Ribatua, o deputado Luís Lameiras também já falou sobre a falha de água no fim-de-semana, e parece que de facto não há um piquete na Câmara Municipal para esses efeitos. Portanto se não há, é da nossa opinião que deveria haver, uma vez que poderá haver fins-de-semana até mais compridos, se se meter um feriado pelo meio, e isso é um grande problema, em qualquer altura. -----

Outro assunto é a cobertura móvel na parte mais baixa, nomeadamente São Mamede de Ribatua, Safres e Amieiro. Desde que foi desativada, em parte, a barragem, nós não temos comunicações móveis como deve ser e isso traz-nos alguns constrangimentos. Neste sentido, é claro que a Câmara não tem qualquer responsabilidade para o efeito, mas se fosse possível, o Sr. Presidente e o Executivo podia comunicar com as operadoras para ver se há algum investimento em antenas, num futuro muito próximo. --

PRESIDENTE DA MESA: Informo que o Sr. Deputado está a chegar ao limite de tempo da bancada. -----

DEPUTADO ANTÓNIO ROCHA (BE): Dou por terminada a minha intervenção. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Márcio Ribeiro. -----

DEPUTADO MÁRCIO RIBEIRO (PPS/PSD.CDS-PP): Cumprimentou os presentes e disse. -----

Queria deixar breves notas, sobretudo relativamente aquilo que tem sido dito nesta Assembleia. A primeira nota é para fazer notar a falta de coerência de quem criticou um atraso de cerca de 3 / 4 anos na aprovação do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios. Não deixa de ser estranho que, quem critica este atraso, nunca tenha tido um rebate de consciência pelo atraso, por exemplo na aprovação do Plano Diretor Municipal que durou bem mais que uma dúzia de anos. Pelos vistos há bons e maus atrasos. -----

A segunda nota prende-se com os concursos de pessoal, matéria também já aqui referida. Em primeiro lugar queria deixar um cumprimento aos novos trabalhadores do Município, desejar-lhes os maiores sucessos profissionais, que serão também os

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

15

sucessos desta Autarquia reflexamente. Deixar também uma palavra de apreço pelo profissionalismo de todos os envolvidos neste processo, nomeadamente, todos os diversos júris que estiveram envolvidos e dos serviços técnicos municipais coadjuvantes. Finalmente, e relativamente a este ponto não quero deixar de fazer notar e deixar aqui uma nota de repúdio pela acusação genérica, pela insinuação que aqui foi feita, sem ser estribada sequer em factos, mas invocando sempre o 25 de abril, os donos de abril. Acusações veladas sobre o procedimento. Isto revela, de quem o fez, nomeadamente do Sr. Deputado Luís Lameiras, é a si que me dirijo, uma falta de coragem política, em primeiro lugar, uma falta de hombridade por fazer acusações veladas, sem ter factos absolutamente nenhuns sobre aquilo que diz. E querendo fugir, atirou a pedra e escondeu a mão. Fica-lhe muito mal! Digo-lhe, muito diretamente, devia ter vergonha o Sr. Deputado e devia ter vergonha quem lhe encomendou o sermão. -----

A nota seguinte prende-se com a questão dos manuais escolares. Já aqui foi inclusivamente lido um comunicado do Partido Socialista relacionado, eventualmente, com a questão da paternidade da medida. Lamento desiludir os membros do Partido Socialista, mas nas passadas eleições autárquicas, o povo do nosso conselho deu a sua confiança à coligação. Nessa altura o povo acreditou na coligação e esta não desiluiu e cumpriu. Tem sido assim durante este mandato e continuará a ser assim. O comunicado do PS revela, no mínimo, duas coisas. A primeira é uma falta de rigor factual, porque o PS disse que propôs a gratuidade dos manuais e agora também com essa questão das fichas, quando isso não corresponde à verdade. Basta atentar no seu manifesto eleitoral e facilmente se lê aqui o seguinte, na questão da educação referem o cheque escolar, e depois dizem “comparticipação na compra dos livros escolares para os alunos das escolas do concelho até ao 12.º ano. A comparticipação não significa gratuidade, significa que parte é suportada pelo Município e uma parte não. A comparticipação pressupõe exatamente isto. Portanto não é rigoroso que tenham prometido ou que tenham mencionado no vosso programa eleitoral a gratuidade. Há, portanto, falta de rigor factual no vosso comunicado. De qualquer modo o comunicado também de certa forma nos faz rir. Isto é mais ou menos o seguinte: se dois cavalheiros disputassem os favores de uma dama, a quem ela concede a confiança a um deles, aquele que foi preterido vem dizer, mais tarde, que a senhora deu a confiança ao outro indivíduo com quem tem bonitos filhos, e eu pergunto: e o senhor também gostava de os ter? Quem é o pai? Quem os fez ou quem gostava de os fazer? Tão simples como isso. -----

Finalmente, um assunto que foi aqui também já tocado que é uma novidade por parte do Partido Socialista, desta feita, a nível central. Pelos vistos agora há uma confusão absoluta entre aquilo que é o poder legislativo e o poder executivo. Temos uma novidade neste país que é: os Deputados já anunciam medidas que devem ser implementadas pelo governo. No caso o Deputado Ascenso Simões, que eu saiba não é porta-voz do governo, também já não faz parte do governo, é um mero Deputado e já fala em nome do governo. Isto revela uma enorme confusão, entre aquilo que é o aparelho partidário e o aparelho do Estado. São posturas, e esta é a postura do Partido Socialista. Aliás já não é uma situação virgem, aconteceu no calor das últimas eleições, em que também alguém do governo, no âmbito de uma ação de campanha eleitoral prometia a

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

16

construção de um posto da GNR. Confundindo aquilo que é governo com aquilo que é partido. E é isto que temos. É este o Partido Socialista, pelo menos a nível nacional. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Antes de passar a palavra para darem as respostas, gostaria de dar resposta ao Deputado António Fernandes sobre a questão da menção honrosa aos atletas. Nós fizemos essa menção ao clube e não às famílias. -----

Informo os deputados que devem conter-se nas suas intervenções, porque tem que haver rigor. Obviamente também me desagrada, mas devem conter-se. Aliás, mencionei há umas horas atrás, que se está mais preocupado com o passado do que com o presente e o futuro. Lamento dizer isto, e estou à vontade para o dizer porque não tenho histórico. Mas de facto o que se passa aqui é que as pessoas estão mais preocupadas com o passado e consomem tempo. Tenho pena que assim seja, pois não melhora a qualidade da democracia. -----

Deu a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): Não me consta que o nosso primeiro-ministro, António Costa, tenha vindo ler o programa eleitoral do Partido Socialista ao Município de Alijó. Muito menos o do PSD. Era só isto que tinha para dizer de momento. Tinha alguns parabéns e felicitações para endereçar aqui nesta Assembleia mas não o vou fazer por manifesta falta de tempo. Muito obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Lameiras. –

DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS): É só para responder ao Sr. Deputado Márcio Ribeiro. O senhor garante aqui a translucidez, a limpidez dos concursos? Vou fazer-lhe uma pergunta, o senhor fez parte do júri? Esteve a acompanhar os processos para garantir tudo isso? É uma questão que lhe deixo. Depois uma outra, deve com certeza ter um espelho em casa, então ponha-se em frente ao espelho, e olhe para si no espelho, na sua imagem que ele transmite e faça um exame de consciência para ver o que é que a consciência lhe diz. É só isso. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Rui Lopes, também para direito de resposta. -----

DEPUTADO RUI LOPES (PPD/PSD.CDS-PP): Ao líder do Bloco de Esquerda a minha resposta é a seguinte: fico espantado com esta pergunta, porque fazendo o Bloco de Esquerda parte desta solução governativa já devia ter a resposta e ter perguntado aos seus camaradas do Bloco de Esquerda e do PS, qual foi a resposta que o governo deu à pergunta do CDS. E por aqui me fico em relação à sua pergunta. Pergunte aos seus amigos. -----

Em relação ao PS, não vale a pena, acho que não vale a pena. Já foi dito tanta coisa. Muito obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar os esclarecimentos solicitados. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Cumprimentou os presentes e disse. -----

Vou-me apenas reter nas questões substanciais e não vou responder a provocações, pois não é para isso que aqui estou. -----

Relativamente à questão colocada pelo Sr. Deputado Luís Lameiras, relacionada com as

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

17

obras na Rua Condessa Tabueira no Pinhão, efetivamente sofreram um atraso relativo, significativo até, contudo o empreiteiro está dentro do prazo normal de execução da obra e a desculpa dada é que teve que dar férias aos funcionários. Contudo temos a informação prestada pelo empreiteiro que já na próxima semana retomará as obras. Aliás se ele as retomar, o que falta efetivamente em termos de tempo para executar é muito pouco. Estou convencido que numa semana terminará as obras. -----

Relativamente ao saneamento na Rua do Areal em São Mamede de Ribatua, já aqui disse que, logo que tenhamos possibilidade de o executar, será executado. -----

Quanto à falta de água em São Mamede de Ribatua, deixo a resposta para o Sr. Vice-Presidente, se o Sr. Presidente da Assembleia assim o permitir, que está dentro do assunto e terá informação mais detalhada. -----

Relativamente aos subsídios, ou à disparidade de subsídios atribuídos às diferentes associações do concelho, claro que terá que ser. Os subsídios são calculados com base no pedido formulado à Câmara. Mas também deve ter presente Sr. Deputado que o número de associações no concelho tem vindo a explodir. Diria que nascem como cogumelos. Portanto, algum rateio terá que haver. Não leve isso para outro campo, porque está completamente enganado. Quanto à questão do palco, o Sr. Vice-Presidente responderá também. -----

Quanto aos procedimentos concursais, para admissão de pessoal, não vou tecer uma única palavra. Dizer apenas que o júri cumpriu a sua função e fez o seu trabalho. Mas respondo-lhe com uma pergunta Sr. Deputado. Em abril de setenta e quatro eu já cá andava. Não tenho o atrevimento de perguntar a sua idade, e nessa altura já se foi dando a revolução no meu espírito. E dá-se todos os dias! Eu só não percebo, e gostaria que me dissesse, é quando é que se processou a revolução do seu espírito? Há duas décadas atrás, por exemplo. Era isto que tinha para dizer. -----

Relativamente à questão colocada pelo Deputado Luís Pereira, que tem a ver com as notícias vindas a público sobre o eventual encerramento de balcões dos CTT no nosso concelho, nada disso se confirma. Hoje mesmo estive ao telefone com o diretor regional do norte dos CTT e não há intenção alguma de alterar o que quer que seja em termos de funcionamento dos balcões dos CTT, em Alijó. -----

Quanto ao não funcionamento das piscinas interiores, não há qualquer deficiência estrutural, essa foi reparada e tinha a ver com o teto falso, a não ser as fissuras que já aqui foram faladas na parede interior das piscinas interiores. Quero dizer que o contrato de empreitada está assinado com o empreiteiro desde o dia dezanove, deste mês. Temos a informação que na próxima semana entrará em obras. O prazo de execução são duas semanas. -----

Relativamente às questões levantadas pelo Deputado Fernandes, que têm a ver com a suposta atitude que terei tomado no anterior Executivo, enquanto Vice-Presidente, que terei protelado a aplicação de uma medida. Eu não era presidente de Câmara, não me competia a mim protelá-la. E como disse na altura e digo agora, não achava que a um mês das eleições, se avançasse para a aplicação de uma medida. Era prudente e politicamente correto deixar para o futuro Executivo. -----

Quanto ao jardim-de-infância de Favaios deixaria para a Sr.^a Vereadora que está aqui

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

18

presente. -----
Relativamente à aprovação do Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios, e quando diz que eu menti, os senhores continuam a insistir na mesma tecla, já tanto se falou sobre isto. Enquanto não está aprovado o plano seguinte, o aprovado anteriormente é sempre válido. A nossa proposta estava no ICNF. Quero dizer que o plano de 2.^a geração já foi da autoria do Executivo anterior, no qual eu participei. Portanto não é do PS é do meu Executivo, do anterior. Neste momento temos, efetivamente um Plano Municipal da Defesa da Floresta Contra Incêndios de 3.^a geração praticamente terminado. Como sabem virá a uma sessão da Assembleia Municipal. -----
Relativamente ao debate que ocorreu no passado sábado, na Régua, sobre a linha do Douro, efetivamente, não pude estar presente. Como sabem, estávamos em preparativos para o encerramento da gala das “7 Maravilhas à Mesa” e não foi possível. O Sr. Vice-Presidente estava de férias e as Srs. vereadoras acompanharam-me. Não pude estar presente, como disse, mas já defendi o assunto noutros fóruns, um deles muito recentemente no Centro Interpretativo do Tua, em Carrazeda de Ansiães. Fi-lo também quando me pronunciei sobre a passagem do IC5 para a IP. Portanto tenho defendido a questão da linha do Douro. Quero aqui, por um lado louvar a iniciativa da associação Vale d’Ouro, mas lamentar que a associação não tenha lançado o desafio, ou abordado o Município de Alijó para que esse debate se realizasse em Alijó. -----
O Sr. Deputado Fernandes notou a minha não presença nesse fórum e não sei se notou a ausência do Sr. Secretário de Estado das Infraestruturas, cuja presença estava a anunciada. Ainda sobre este assunto irei fazer todos os esforços para que numa sessão destas possa aqui apresentar um vídeo enviado ao Sr. presidente da CIMDouro, pelo Sr. Deputado Ascenso Simões relativo a uma intervenção que terá tido no parlamento, em que recomenda ao Sr. Ministro das Infraestruturas a não intervenção, que não vale a pena investir na linha do Douro, porque esbarra numa parede. Como se os espanhóis não estivessem interessados na reabilitação dessa linha. Não sei que tipo de defesa da linha do Douro foi fazer à Régua, mas não terá sido com certeza a da linha do Douro. ----
Relativamente ao agradecimento que fiz publicamente à RTP aquando da gala aqui em Alijó, só para dizer que havia vários Municípios que pretendiam a realização desta gala. Portanto nós apresentamos uma proposta concreta à RTP, e a RTP deu-nos prioridade sobre outros Municípios. Municípios bem maiores e com mais poder económico que Alijó. -----
Quanto ao projeto da Rua António Manuel Saraiva, não me pronunciarei mais sobre este projeto até achar oportuno. Informo só que está terminado o plano de pormenor da baixa do Pinhão, foi remetido a todas as entidades que têm voto e parecer na matéria e, quero crer também, que a Sr.^a Presidente de Junta terá já em sua posse este plano, porque também lhe foi enviado, pelo menos foram essas as orientações. -----
Relativamente à questão colocada pelo Sr. Deputado António Rocha, quanto ao protocolo assinado com o Ministério da Saúde, ARS Norte, Saúde Oral, informo que visa a montagem de um gabinete dentista no Centro de Saúde de Alijó, a funcionar perante o Serviço Nacional de Saúde. O Município financia tudo quanto é equipamento e o Ministério da Saúde garante os meios humanos e eventuais obras que sejam

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

19

necessárias. Isto custará ao Município uma quantia próxima dos cinquenta mil euros. ---
Quanto à falta de cobertura móvel em São Mamede, fica registado. -----
Relativamente à despesa das “7 Maravilhas à Mesa”, foi assunto da Câmara Municipal,
foram apresentados números e não vou dizer mais nada. Tenho que informar primeiro a
Câmara, porque se a memória não me falha, na última Reunião de Câmara não se
apresentaram as despesas referentes à gala final, terão sido apresentadas as despesas
até então. Será primeiro informada a Câmara, e posteriormente a Assembleia Municipal
terá conhecimento. Muito Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado e Vice-Presidente Vítor
Ferreira, para esclarecimentos adicionais. -----

VEREADOR VITOR FERREIRA (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimentou os presentes e
disse. -----

Relativamente às questões que foram colocadas e que dizem respeito ao meu pelouro,
que têm a ver com o Deputado Luís Lameiras e a questão da água em São Mamede,
vai-me permitir fazer uma breve introdução para depois poder perceber efetivamente o
que aconteceu. -----

No Município, e especificamente na zona de alimentação de Alijó, São Mamede e Granja
durante todo o mês de agosto deste ano, os níveis de consumo de água duplicaram.
Tínhamos níveis de consumo de seiscentos metros cúbicos médios durante esse mês
no ano passado, e este ano verificaram-se consumos médios superiores a mil e
duzentos metros cúbicos. Obviamente que isto introduziu, quer no sistema de
fornecimento de água, quer nos próprios depósitos, pressões para as quais os sistemas
não estavam adaptados. E uma das pressões foi a incapacidade que as Águas de Trás
os Montes tiveram de fornecer por hora o número de metros cúbicos que eram
consumidos. Ou seja, dou o exemplo do caso do depósito de Alijó que estava a ser
abastecido com 43 m³ por hora e chegavam a sair mais de 100 m³. O défice, como
entende, é sempre a diminuir ao depósito. Isto levou que, durante quatro meses, e
percebo que a maioria das pessoas não se apercebeu (e ainda bem, é sinal que o
sistema funcionou e que não faltou a água em casa de ninguém), tivéssemos os
serviços municipais, as cinco corporações de bombeiros e agentes privados de
transporte a fazer a alimentação desses depósitos 24h/dia, por forma a garantir que isto
não acontecesse. -----

Como imagina esta situação, para além do desgaste nos funcionários municipais,
porque volto a repetir chegamos a ter que estar a ver níveis de depósitos às 02h00,
04h00, 06h00, 08h00 da manhã, de segunda a sexta, sábados e domingos. Fazer face a
roturas e outros incidentes, levou a um acumulado de horas que, obviamente, pela
legislação e pelos direitos de abril, tantas vezes invocados, mais cedo ou mais tarde
temos que fazer as pessoas gozarem. E o que aconteceu efetivamente nessas trinta
horas foi, que nós não tínhamos nesse dia nenhum funcionário possível para fazer o
trabalho. Foi chamado alguém para fazer o corte e no dia seguinte seria reparado. De
notar também que isso aconteceu devido a esta sobretensão a que foi submetida a rede.
A agravar esta situação, que seria uma situação que logo na segunda de manhã estaria
resolvida, foi por alguém dos serviços técnicos do Município, solicitada a intervenção de

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

20

uma máquina. Aconteceu, como sabe, nessa noite o incêndio em Perafita. E, foram deslocados para esse local, e peço que não se ria porque é um assunto sério, todos os motoristas e todas as máquinas que tínhamos, que estiveram a operar mais de dezoito horas consecutivas.-----

Portanto, na segunda-feira de manhã o Município não tinha capacidade de máquinas para responder. Foi solicitado a um operador privado que fizesse deslocar para lá uma máquina para proceder a essa ajuda da reparação, o que não foi possível porque a máquina desse operador avariou. Se quiser posso dar-lhe o contacto, é da Copfer, e poder-lhe-á confirmar se foi isto ou não que aconteceu. A meio da manhã de segunda-feira foi possível libertar a retroescavadora que estava em Perafita e foi enviada, com um funcionário. Da tarde a situação estava resolvida. Entendo o descontentamento, qualquer um estaria com certeza, o que lhe digo é que em vários locais deste Município tem havido vários incidentes. A rede de saneamento e distribuição de água não está propriamente atualizada, submetida a pressões que, até à data, não se verificavam. É normal que, infelizmente, se vão repetindo cada vez mais estes incidentes. Isto relativamente ao corte da água. -----

Relativamente à questão do palco, o que acontece, e parece-me que todos os deputados unanimemente deram os parabéns às diversas comissões de festas, é que também nós temos um número limitado de palcos e um número limitado de funcionários. Portanto o que vamos recebendo é solicitações das mais diversas instituições, que não passam só pelas comissões de festas, passam também pelos grupos de cantares, grupos de teatro, enfim várias que vão solicitando a utilização desse tipo de equipamentos. Quando foi solicitado o palco pelo grupo de cantares, foi comunicado à Sr.ª Cândida Alice (é a indicação que tenho) de que já estariam entregues para a comissão de festas de Pegarinhos e que não seria possível efetuar a instalação do palco. Portanto houve comunicação, houve comunicação da indisponibilidade por utilização de outra comissão que previamente a tinha pedido. O que foi de estranhar é que só na sexta-feira à tarde, ao final da tarde, que como sabe os funcionários do Município estão a trabalhar até às treze horas é que fomos contactados com a indicação que afinal era necessário e que queriam uma alternativa. Como é óbvio, nessa altura, a chefe de divisão já não o conseguiu dar. E foi este o motivo por que não estive lá o palco. Só para lhe dizer que também não foi o único, houve várias comissões de festas, porque no mesmo dia havia outras festas, que também não tiveram possibilidade de aceder. Portanto não houve aqui nenhuma discriminação relativamente ao grupo de cantares. -----

Quanto à Quercus, e como sabem o que a Quercus assinou com a Câmara Municipal foi um protocolo para elaboração dum PMOF, que é um Plano Municipal de Organização Florestal. Esse trabalho está a ser executado, mas tal como nós dependemos de outras situações, este está a aguardar o Plano Regional de Ordenamento Florestal, que é o PROF, que ainda está em consulta pública e a aguardar a aprovação definitiva, para com esse instrumento e baseado nesse instrumento fazer a elaboração específica do PMOF. O que estamos a fazer são questões legais de cumprimentos de prazos, e não podemos sobrepor um ao outro, ou melhor, fazer um sem que o outro esteja ainda

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

21

devidamente publicado. É apenas isto que está a prolongar a execução do PMOF. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra à Sr.^a Vereadora Sónia Pires para prestar esclarecimentos. -----

VEREADORA SÓNIA PIRES: Cumprimentou os presentes e disse: -----

Apenas deixar uma nota relativamente ao jardim-de-infância de Favaios, que foi aquilo que foi solicitado e dizer que esta pergunta foi exatamente colocada, da mesma maneira e nos mesmos moldes, na última reunião de Câmara, onde nós respondemos. A ata ainda não está publicada no portal, mas se estivesse iria remeter a resposta. No entanto aproveito para dizer exatamente o que disse na reunião de Câmara anterior. Este Município não tem conhecimento de qualquer informação que diga que o jardim-de-infância de Favaios está encerrado, ele continua na rede escolar. Portanto não temos o conhecimento que esteja encerrado por parte do Ministério da Educação ou por parte do Agrupamento de Escolas. Relativamente às diligências, o que este Município faz perante todos os jardins-de-infância, perante todo o ensino básico, também fizemos com este acrescento do seguinte: no ano passado notou-se que não haveriam meninos inscritos, daí entretanto ficar com as portas fechadas, não saiu da rede escolar, mas ficou com as portas fechadas. Nós tentamos perceber, e este Município está atento também a isso, o que acontece naquele território, porque é que está a acontecer aquilo. Nós não podemos dizer aos pais “tire o seu filho daqui ou dali e vai colocá-lo no jardim-de-infância”. Apenas alertamos que, de facto no jardim-de-infância público podemos permitir ter, se calhar, o que há nos privados. Quero dizer que respeitamos imenso o ensino privado, mas defendemos imenso o ensino público. Quero deixar claro que defendemos o ensino público. Quanto ao jardim-de-infância não tenho mais nada a dizer. -----

Relativamente às “7 Maravilhas à Mesa” queria só deixar nota do seguinte: em reunião de Câmara foram apresentadas todas, em mão, as despesas relativas à gala das “7 Maravilhas à Mesa”, onde os senhores Vereadores tiveram a oportunidade de ter um olhar atento e ver todas as despesas que lá estavam contempladas. É verdade que tivemos uma outra despesa acrescida, pelo facto de ter deslocação até ao Algarve, mas tínhamos que ter uma claque para continuar, porque faz parte do programa. -----

Já nessa reunião, não sei se foi a penúltima, foi dito isso, tudo que estava relacionado com a gala. Deixar também nota que, e respeito quem é contra a medida do avião, para as pessoas que são contra esta medida que percebessem que o avião é um instrumento de publicidade, se calhar o melhor instrumento de publicidade e promoção de qualquer informação, e deixar nota que a gala das “7 Maravilhas à Mesa” não estava apenas para apelar ao voto dos ingleses, como se diz, (já lhe digo quanto custou e até posso mostrar a fatura, nós somos muito transparentes Sr. deputado, já lhe digo), esta candidatura estava com o objetivo de promoção e valorização do nosso concelho, e isso ninguém pode dizer nesta sala que não o conseguimos. Tanto a nível nacional, como internacional o nome de Alijó foi bem visível e é notório com o impacto que teve a gala. -----

O custo associado foi à volta de trezentos euros. Foi o valor que esta empresa levou para andar às voltas durante dois dias a fazer publicidade pelos ares de Portugal. Muito Obrigada. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

22

PRESIDENTE DA MESA: Terminado o período de antes da ordem do dia, foi-me pedida a palavra por dois elementos do público. Peço que se identifiquem, a quem dirigem a pergunta e qual é o assunto. Relembro que são três minutos para cada um. -----

FRANCISCO GUEDES DE AMORIM: Tentarei ser o mais breve possível, sem qualquer declaração de interesses. Tive a oportunidade de falar com o Sr. Vice-Presidente há cinco minutos, que me explicou como é que é o funcionamento a nível do ICNF e da prioritização das áreas de intervenção no que toca à limpeza das bermas. Fiquei esclarecido, aproveitei também para apresentar as minhas desculpas por algum vocabulário menos próprio que por ventura possa ter ferido a suscetibilidade, não retiro contudo qualquer vírgula ao conteúdo a que me referi. Mas apresentei-lhe as minhas desculpas e reitero-as.-----

Recentemente foi apresentado o novo logotipo de Alijó, gosto muito do logotipo de Alijó, tive pena de não ter podido participar na sessão de esclarecimento. Não vejo ali um elemento identitário, parece-me um mocho, uma impressão digital, um corpete feminino. Não percebo o que aquilo é, mas de certeza que tem um briefing que o esclarece. -----

Gostaria também, novamente, de à pessoa do Sr. Vereador Vítor Ferreira agradecer a celeridade e a disponibilidade com que, por altura da trovoada de junho, em Santa Eugénia, disponibilizou o equipamento e o pessoal necessário para desobstruir os caminhos que ficaram obstruídos com o aluimento de terras. Nessa mesma senda relembro, agora aqui ao Sr. Presidente da Câmara, o piso das curvas à chegada a Santa Eugénia, quem desce o matadouro, continua a estar degradado. Já foram feitas promessas ao longo de muitos mandatos das forças políticas que por aqui passaram para arranjar aquilo, não está arranjado. O que lhe pedia, por favor, era que colocasse lá uma tabuleta a dizer “Lomba” ou “Piso Degradado”, ou qualquer coisa. Nem que seja para os turistas que vão visitar o Eco Museu saberem que está ali uma curva perigosa. - Ainda nesta questão das bermas, a estrada de Santa Eugénia para o Veledo, a ponte sobre o rio Tinhela está uma vergonha, está como está. Percebi a explicação que o Sr. Vice-Presidente me deu, mas não deixa de ser de pasmar que passando a ponte para o lado de Martim. Quem tem campos lá em baixo até apetece levar as uvas para a Adega Cooperativa de Murça, em vez de trazê-las para aqui. Não sei se o presidente da Adega Cooperativa de Murça também é presidente da Assembleia Municipal de Murça, mas a realidade é esta. -----

Até pensei em pedir ajuda ao Ministro do Ambiente, mas eu telefono para lá e digo que sou de Alijó e não me atendem o telefone. -----

Cantoneiros da Câmara, CCDRN se calhar eles andam lá a fazer um estágio em preparação para o projeto do Pinhão, porque ninguém os vê. Seja pinturas da estrada, seja reparação, seja a limpar as bermas. -----

Vou saltar o próximo ponto que tinha a ver com o ser mero deputado municipal ou mero deputado da assembleia nacional, é um bocado risível. -----

Sobre a gala 7 maravilhas ..., eu enchi-me de orgulho de ver Alijó na televisão. Enchi-me de orgulho e felicito e dou todos os parabéns a toda a equipa direta e indiretamente envolvida. A nossa mesa era uma mesa de excelente qualidade. Não questiono o avião, uma visibilidade fantástica e uma ótima ideia. Mas eu não me contento com o segundo

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

23

lugar, não andamos aqui a dar palmadinhas nas costas uns dou outros. Isto foi um fracasso! Só precisávamos de mobilizar a população, porque o único critério de votação era, precisamente, a votação. Uma Câmara que promete tudo, o que pode e o que não pode, e o que quer e o que não tem e o que tem e o que pode, era dizer às pessoas “votem que nós pagamos o preço da chamada!” -----

Termino com uma frase, Sr. Presidente, com a sua licença, é que eu não me contento com o segundo lugar, aquilo foi um fracasso. Tendo mobilizado a população, com batatas com azeite e sopas de cavalo cansado, tínhamos ganho aquilo. Obrigado -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Luís Almeida. -----

LUÍS ALMEIDA: Muito boa tarde, sou o presidente da direção da associação Vale d'Ouro, que hoje estava aqui na qualidade de munícipe, mas atendendo ao que foi já aqui referido, vejo-me na obrigação de defender a instituição que represento. -----

Cumprimento todos, e informo o Sr. Presidente da Câmara que a associação Vale d'Ouro tem como norma, desde há dez anos que foi fundada, reunir com os senhores Vereadores, nomeadamente a Sr.^a Vereadora da Cultura que hoje não está aqui presente, para dar conta de todos os eventos que faz, com antecedência. Nós informamos o Município de tudo aquilo que fazemos, inclusivamente o evento do dia quinze, que tanto tem sido discutido. Foi comunicado à Sr.^a Vereadora antes do verão, e foi levantada precisamente a hipótese de o fazermos no Pinhão. Na altura explicamos o motivo pelo qual não o fizemos no Pinhão. Contudo, desse evento surgiu uma coisa muito interessante, e lanço desde já o desafio ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alijó. Alguns dos Presidentes de Câmara que estavam presentes, nomeadamente de Vila Nova de Foz Côa e outros, manifestaram interesse em replicar o evento, porque isso é mais importante do que propriamente se a linha do Douro é do Tua, de Pinhão, de Alijó se é da Régua. Muitas Câmaras Municipais acharam por bem dar continuidade à discussão, e lanço já aqui o desafio, nós estamos obviamente disponíveis para fazer exatamente o que fizemos na Régua e mais, porque é a nossa terra. -----

Finalmente, e aproveitando que tenho a palavra, e há pouco falaram de subsídios, dizer que às vezes é um fardo uma associação ter uma dimensão regional como nós temos. Nós felizmente temos atuação em todo o distrito de Vila Real, obviamente orgulhamo-nos muito por ter a sede no concelho de Alijó, e é isso que queremos continuar a ter. Obviamente que pensamos primeiro em fazer no concelho de Alijó, pensamos fazer primeiro no Pinhão, nosso concelho e depois na região. Este evento só assim não aconteceu na altura, por uma questão estratégica, mas mais uma vez refiro, vários Presidentes de Câmara manifestaram esse interesse, terei todo o gosto em disponibilizar à Câmara Municipal de Alijó as conclusões obtidas e em replicar o evento com outros técnicos, porque também muito faltou dizer naquele evento. Muito Obrigado.

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Eu aceito o desafio e conversaremos sobre isso. -----
Uma última nota sobre o programa “7Maravilhas à Mesa”, temos que perceber que Alijó tem a dimensão que tem. Somos ambiciosos mas não entramos em euforias e corridas loucas. Reparem que Municípios de Trás os Montes, doutra dimensão, ficaram para trás (Chaves, Bragança) e Alijó não poderia nunca entrar naquela correria desenfreada e

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

24

sacrificar dinheiros públicos só para conseguir um lugar ao sol, permitam-me a expressão. Nós já o tínhamos conseguido. Sabemos como as coisas se fazem, a dinamização interna foi muito intensa, acho que não pode ser aqui posta em causa por ninguém, a todos os níveis. Agora, nós temos a população que temos e isso traduziu-se, provavelmente, no número de votos e de chamadas que tivemos, porque tudo, rigorosamente tudo, se decide por chamadas. Era fácil disponibilizar cem ou duzentos mil euros para chamadas. Não entrámos nessa correis, nessa loucura. Muito Obrigado. - **PRESIDENTE DA MESA:** Vamos fazer um intervalo de 10 minutos, para dar início ao período da ordem do dia. -----

----- INTERVALO -----

PRESIDENTE DA MESA: Introduziu o ponto número um da ordem do dia: "Exposição do Senhor Presidente da Câmara". Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Esta exposição é uma súmula das atividades desenvolvidas pelos diferentes serviços do Município, desde a última sessão da Assembleia Municipal e até hoje. Estou à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas que possam ter. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Abriu período de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Deputados Raffaele Batista, Cláudio Vilela, António Fernandes e Márcio Ribeiro. ----- Deu a palavra ao Sr. Deputado Raffaele Batista. -----

DEPUTADO RAFFAELE BATISTA (PPD/PSD.CDS-PP): Cumprimentou os presentes e disse: -----

Queria começar, em primeiro lugar, por pedir desculpas pelo meu atraso na chegada à Assembleia. -----

Quero agradecer, em nome da Junta de Freguesia de Favaios, o apoio dado pelo Município ao Festival do Moscatel. Agradeço, particularmente aos deputados desta Assembleia e aos senhores Vereadores que estiveram presentes na abertura. E um agradecimento especial aos meus colegas Presidentes de Junta, que juntamente com as associações das suas freguesias participaram, no domingo, no cortejo etnográfico. Também queria agradecer, e fica aqui o agradecimento, à Adegas Cooperativas de Favaios, porque é um parceiro fundamental na realização deste festival. A vós, e aos presidentes das associações obrigado por essa atenção, e já agora um agradecimento aqui ao Sr. António pela lembrança. Obrigado a todos. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): Para agilizar, ia trazer aqui apenas dois temas relacionados com a atividade da Câmara Municipal e que são aqui abordados pelo Sr. Presidente da Câmara. -----

Um deles é as águas. Há pouco ouvia a explicação do Sr. Vice-Presidente, mas é preciso mais. Na verdade, toda a gente sabe que há roturas, e quando há mais consumo há mais roturas, etc. Mas a verdade é que também se viu neste concelho que há roturas à sexta-feira à noite ou à tarde e são reparadas à segunda-feira de manhã. O Sr. Vice-Presidente disse que há técnicos afetos ao serviço de fim-de-semana, mas também é necessário divulgar qual é o número do piquete das águas para que os munícipes possam reportar essas avarias para serem reparadas. Sugiro ao Sr. Vice-Presidente e

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

25

ao Executivo que faça a divulgação do piquete das águas, através do recibo da água ou de outros meios, como acontece com a EDP e Portugal Telecom, etc, para que se possa agilizar essas reparações. -----

O segundo assunto tem a ver com os palcos que também foram distribuídos para várias festas, associações, etc, e houve efetivamente alguns que não foram contemplados por falta de pessoal. Agora vão entrar e bem, catorze, vinte ou trinta assistentes operacionais para os quadros da Câmara Municipal, esperemos que no próximo ano esta situação de falta de pessoal já não cause este tipo de transtornos. Era só. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Fernandes. -----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Vou aqui tecer umas considerações, espero que desconte, porque não me deu o direito de resposta. -----

PRESIDENTE DA MESA: Quando lhe cortei a palavra, justifiquei o porquê de não haver direito de resposta. O Sr. Deputado é muito sensível e noutras situações até é o mais provocador de todos. Permita-me que lhe diga isto. Cinja-se por favor ao ponto em questão. -----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Se um “gosto” meu incomoda, fará a minha língua. Eu queria dizer, porque se passou nesta Assembleia, eu disse que o Sr. Presidente, quando era Vereador, quando fizemos a proposta da educação, do pagamento dos transportes, ele foi contra. E não o negou. Por isso os Srs. Deputados escusam de branquear as coisas, porque as coisas são assim. -----

Depois também queria dizer ao Sr. Deputado que fico muito contente por ler, agora percebo que não lê só o que a gente escreve, como vai ler o nosso programa eleitoral. Ótimo, fico contente porque assim sempre aprende alguma coisa também. -----

Também queria dizer, que é um assunto que se trata de obras, do ponto um. O Sr. Presidente na última Assembleia, em trinta de junho, disse que os meus antecessores lhe tinham pedido a reparação da obra da Rua da Fonte. Pois fiz, fiz o meu trabalho, e fui perguntar aos meus antecessores que disseram que nunca pediram a Rua da Fonte e nem conhecem a Rua da Fonte. Portanto estamos aqui com mais uma inverdade. Também queria dizer ao Sr. Presidente que não acredito que queira compor aquela Rua da Fonte, porque o Sr. Presidente tem, e bem, toda a legitimidade, tem lá haveres, tem lá habitações, os familiares moram lá. Não quero acreditar que seja por isso. -----

Mas já agora, vamos às obras em Carvalho. Sr. Presidente fez obras em Carvalho como sabe à revelia completamente do Presidente da Junta. Ignorou-o completamente. Eu sei que aquela obra, eu diria que não foi fiscalizada, mas foi! Porque o Sr. Presidente foi lá muitas vezes, e bem, que a mim não me incomoda que vá lá. Só que devia articular as coisas com o Presidente de Junta. Também lá teve um fiscal permanente, até estranhei. Andava lá um fiscal permanente que é familiar do Sr. Presidente da Câmara. Eu não sei se ele recebia remuneração ou não, só sei que acompanhava as obras. Mas o Presidente de Junta nunca disse vamos debater este assunto ou outro, todos os assuntos que lhe pedi referentes aquela obra, foram todos, mas todos, ignorados. -----

Depois Sr. Presidente, também sabe que a obra ficou mal feita, veio uma enxurrada e foi tudo ao centro da aldeia. E o senhor foi tão perentório, e bem, que reconheceu o erro e

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

26

mandou, no dia seguinte, limpar a terra e mandou os bombeiros lavar. Bom privilégio, apoio isso, agradeço as obras. Só não agradeço a forma como se fazem. Agora o que o Sr. Presidente fez foi pôr a manteiga no pão. As valetas que têm aquelas obras ainda são dos tais, para vós, malfadados socialistas, porque o senhor não fez um metro de valeta, fez sim as entradas a quem o senhor quis. Portanto foi tudo parar à aldeia, foi uma desgraça. Por isso Sr. Presidente, de verdade em verdade, os munícipes de Alijó vão sendo enganados. -----

Depois queria dizer-lhe que temos um bairro, que o senhor licenciou uma casa, mora lá gente, já prometeu no mandato passado a obra e essas pessoas continuam sem saneamento. Isto em Vila Chã, na Rua das Eiras, e o senhor sabe disto também. -----

Também queria dizer que é pena, e dá dó e por isso é que há roturas de água. Eu telefono muitas vezes quando tenho uma rotura na minha freguesia, sabem o que é que acontece? Ninguém atende! Quando muito mandam um sms a dizer "estou em reunião". E eu respondo, "então quando acabar a reunião, se fizer o favor, ligue-me". Nunca mais. Chegaram ao ponto de me dizer que estavam em reunião, e eu em frente à feira, fui dar com eles a fumar o cigarro cá fora. Têm todo o direito, não tenho nada contra os funcionários, mas tratar assim os Presidentes de Junta é que não. Isso é que não, não é possível. E nós também não aceitamos. E depois outra coisa, quando reparam, tarde e a más horas as águas nas localidades, dou exemplos não é conversa, reparam, mas não reparam as calçadas. Pode ver nas bombas da Chã e na Rua Direita da Chã. Repararam a água, mas as calçadas ficam por compor. -----

Agora também faço uma pergunta muito objetiva ao Sr. Presidente da Câmara, o que escorre para a barragem? A Junta de Vila Chã tentou fazer um concurso, o senhor que tem o concurso disse-me que a Câmara ia tratar disso. Foi aqui dito que a Câmara ia tratar do que escorre para a barragem, até hoje não temos nada. Não está nada feito. Portanto nós, alijoenses, continuamos a beber a água com os restos dos incêndios. ----- Depois, as valetas. As valetas também vão para o meu amigo que me acusou de pôr em "gosto". Então agora pôr um "gosto" aqui ou ali incomoda alguém? Queria dizer então, o Sr. Presidente da Junta, quem eu estimo muito e penso que também me estima, de Vila Verde, por onde tem andado? Então ele não vê, como eu vejo e como os munícipes vêem, como toda a gente vê, que as valetas das estradas estão cheias de erva, até para cima da estrada? E alguma limpeza que é feita, é feita pelos espelhos dos carros. O senhor sabe disso e vê isso também. E foi aí que eu pus quando criticaram as valetas, não foram os incêndios nem foi coisa nenhuma. Que eu, sobre os incêndios, disse aqui que era solidário. -----

Depois, queria dizer outra coisa, foi criada uma equipa de sapadores, que em tempos era administrada pelo Município, agora é pelo Município de Murça, então o que faz essa gente? Ao menos que limpassem as valetas, porque era asseio para as freguesias. ----- Queira finalizar dizendo, a freguesia de Vila Chã até hoje, e que me desmintam, tudo que pede é para ir tudo para canto. Tudo, tudo, tudo! Vou dar exemplos: água na fonte velha em Vila Chã, pedi logo que cheguei; paragem de autocarro para as crianças na Chã; muro nas obras em Carvalho; saneamento na Rua das Eiras em Vila Chã; eletricista que começou a obra há um ano e ainda não a conseguiu acabar. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

27

Portanto são estas as medidas que o Sr. Presidente prometeu quando tomou posse, uma articulação boa com as Juntas de Freguesia. Olhe se é isto, eu dispenso. -----
Queria dizer também, bolseiros, muito bem. Já sei que vão ficar incomodados, mas que seja o que Deus quiser. Também é uma medida defendida pelo Partido Socialista, pelos Vereadores também, que em reunião de Câmara foram pedindo insistentemente. Tanto assim que a bolsa deveria ter sido dada no ano letivo que passou e só foi no princípio deste. Mas até aí, muito bem. Concordo plenamente com a bolsa, como disse. O PS concorda e defendeu. Agora há aqui uma coisa que a mim me incomoda, sabe porquê? Nós estamos no século XXI, e os bolseiros que têm direito, que foi atribuído, que foi debatido em Câmara, porque é que têm que ir à Câmara de chapéu na mão, como se dizia antigamente, receber o cheque? Então chegavam aos serviços e recebiam-no. Sabe o que é? Esta política aplicava-se há cinquenta anos, não era agora. Eu acho que é ultrajante para as pessoas que vêm aqui, pois dá a ideia de que vêm receber uma esmola. Não pode ser. Sei que isso promove e que dá jeito, mas não faça isso Sr. Presidente. -----

Para terminar, queria dizer que vai haver um congresso internacional no auditório de Alijó, muito bem, apoio. Só que as inscrições são pagas, e também sei que é uma empresa de Chaves que vem cá fazer este congresso internacional sei que é nos dias dezoito, dezanove e vinte de outubro. Também sei que vai custar sete mil euros ao Município. A minha pergunta é, se realmente confirmam ou não confirmam esse evento. E se confirmam quais são os benefícios que têm as pessoas do concelho de Alijó que se forem inscrever. -----

Sobre a habitação social há um concurso para a atribuição de oito casas dos conjuntos habitacionais do Município, aberto em fevereiro de dois mil e dezassete, sem que as casas tenham sido ainda entregues. Passou mais de um ano. São dois fogos no bairro social de Alijó e Castedo, e um no bairro social de Cotas, Pegarinhos, Santa Eugénia e São Mamede. Há pessoas que estão há cerca de dois anos à espera que lhe seja entregue uma casa. Nada justifica tal demora. -----

Para terminar. Fiquei satisfeito com a assinatura do protocolo de colaboração na saúde oral para todos. Fiquei satisfeito. Entre o governo e sessenta e cinco Câmaras, entre elas Alijó. Uma boa iniciativa lançada pelo governo do PS. Fez bem a Câmara de Alijó em assinar. Parabéns. Nós não estamos aqui só para falar mal. Estamos para apoiar quando as coisas são construtivas. -----

Por isso, Sr. Presidente, dê-me resposta às minhas perguntas, vamos ver se mudamos isto, a bem dos munícipes. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: O Sr. Deputado Márcio Ribeiro abdica do seu tempo. Dou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para dar as respostas às questões colocadas. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Tenho resposta para algumas coisas, que eu acho que são importantes, que foram aqui levantadas, mas continuo sempre no meu registo de não me envolver em polémicas, pese embora me queiram arrastar para elas, e portanto reter-me-ei naquilo que é essencial. -----

Não percebo essa dúvida sobre a Rua da Fonte, há efetivamente uma Rua da Fonte em Carvalho não está rigorosamente nada para lá projetado. Julgo que se estará a referir a

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

28

uma rua que, também já se falou aqui nela numa sessão anterior, julgo que na última, não sei se se chama Rua da Fonte, poderá eventualmente o nome estar trocado, mas o que está projetado para a freguesia é tudo para Vila Chã e nada em Carvalho. E em Vila Chã não tenho familiares a morar. Que fique claro, não há rigorosamente nada projetado para Carvalho e muito menos para a Rua da Fonte. Não tenho designados fiscais lá da terra, nem familiares, não tenho. Era aquilo o que lhe dizia há tempos, se o Sr. Presidente de Junta quer que lhe peça autorização para circular na minha própria freguesia. As pessoas são livres de circular. Não tenho fiscais designados como julgo que percebe. -----

Relativamente à enxurrada, é normal o que aconteceu. Foi efetivamente uma enxurrada, com chuva intensa durante cerca de quarenta e cinco minutos e é normal que das valetas mexidas recentemente os detritos sejam arrastados. Mas como disse, e bem, prontamente mandamos limpar. Atenção que a obra ainda não terminou. -----

Quanto às serventias, são aquelas que estavam projetadas no projeto, fizeram-se algumas mais, a pedido das pessoas. Não tive rigorosamente nada a ver, as orientações para o projetista foram uma serventia em cada parcela de terreno. -----

Quanto à limpeza das valetas, o Sr. Presidente esqueceu-se de referir que as da sua freguesia foram limpas a tempo, pelos sapadores da Câmara Municipal. -----

Relativamente à água que escorrerá para a barragem com as cinzas dos incêndios. Quero dizer que está a candidatura, o investimento relativo à consolidação cujo protocolo foi aqui assinado com a APA, como se deve recordar, em que esteve presente o Sr. Ministro do Ambiente, irá iniciar-se, julgo, que para a semana. Isto leva o seu tempo e também temos que dar tempo ao tempo. Repare quando ocorreu a assinatura do protocolo e já vamos iniciar a obra, e entretanto tivemos que esperar que a APA nos mandasse o caderno de encargos. Neste concurso não perdemos um dia que fosse. ----

Relativamente aos bairros sociais. Lamento que não tenhamos avançado com as pequenas obras de reparação necessárias, isto muito por falta de meios. Não tínhamos um engenheiro civil habilitado e agora já temos, assim como um arquiteto, que irão avançar para o levantamento dessas pequenas obras, nos diferentes bairros. O do Castedo está atribuído e a pessoa está lá a morar. -----

Relativamente à saúde oral, quero-lhe dizer que fui eu que desafiei a ARS pois queria assinar este protocolo. Fui eu. E já o tinha feito na vigência do anterior diretor executivo de Vila Real, e tive o cuidado de logo que este novo diretor executivo tomou posse, chamei-o ao Município e disse-lhe “atenção que eu tenho este pedido feito ao ACES e o Município quer avançar”, ao que ele me respondeu ainda bem que assim é porque não temos nenhuma nota sobre isso e vamos já incluí-lo, e depois falou-se deste protocolo que ia ser assinado. Fui eu que pedi. -----

Relativamente ao congresso, o senhor enquanto presidente de uma IPSS deve saber o valor de um congresso destes. Estão aqui cerca de cinquenta congressistas, alguns deles internacionais, essencialmente virado para o setor da nossa sociedade mais idosa, para o intergeracional, muito vocacionado para os técnicos das IPSS's. E como nós temos onze IPSS' s no nosso concelho, achamos oportuníssimo a realização deste congresso. É para que todos nós possamos aprender alguma coisa. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

29

Quanto aos investimentos na freguesia de Vila Chã. Teve um investimento muito significativo e recentemente, como sabe, e também sabe que está projetada e que vai avançar, no imediato, aliás vou ter o prazer de o convidar para uma curta reunião comigo para lhe expor o projeto, para ver o que temos projetado, e sim, repito, foi uma obra solicitada pelo Executivo que o antecedeu, um Executivo que o senhor apoiou, que tem a ver com a Rua das Eiras e uma outra rua, que não sei o nome e provavelmente estará aqui o equívoco, que é a rua que passa junto ao centro social e que vai até ao limite da área de suspensão que o PDM prevê. É isso que está previsto, o projeto está pronto e terei todo o gosto, eventualmente até já para a semana, para lhe mostrar e para avançar para concurso com essa obra. -----

Continuo a discordar do abrigo de passageiros, onde o senhor o pretende, julgo que não é o local ideal, provavelmente teremos que ver a localização mais indicada. Para já é isto, e já não é pouco. Só para lhe dizer que essa obra em Vila Chã deve rondar os cento e oitenta mil euros e portanto já não é um biscoito. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu por terminado o ponto número um da ordem do dia: "Exposição do Senhor Presidente da Câmara" e introduziu o ponto número dois da ordem do dia: "Conselho Municipal de Educação de Alijó – Designação de um Presidente de Junta de Freguesia como Representante das Freguesias do Concelho". Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: como sabem está constituído o Conselho Municipal de Educação, está aprovado o seu regulamento e, portanto, pede-se agora a esta Assembleia que delibere sobre a eleição de um representante das Juntas de Freguesia para integrar este conselho municipal. -----

PRESIDENTE DA MESA: Abriu o período de inscrições. Não havendo inscrições, solicito aos líderes de cada bancada que indiquem um Presidente de Junta para ser proposto a votação. -----

MÁRCIO RIBEIRO (PPD/PSD.CDS-PP): A coligação "Afirmar a Nossa Terra" apresenta como candidata a Presidente de Junta de Alijó Aurelina Pereira. -----

CLAÚDIO VILELA (PS): O Partido Socialista apresenta como candidata a Deputada e Presidente de Junta do Pinhão, Sandra Moutinho, que é professora, é também presidente do conselho geral do Agrupamento de Escolas de Tabuaço. Portanto com um currículo único na área da educação. Com muita experiência na área da educação, daí a nossa proposta e, além disso é a oportunidade que esta Assembleia tem de devolver ao Pinhão o lugar na gestão, neste caso no órgão consultivo, do Agrupamento de Escolas, que não lhe foi atribuído aquando da nomeação dos dois representantes para o conselho geral, que relembro e recordo, eram normalmente atribuídos, aos Srs. Presidentes da Junta de Alijó e da Junta do Pinhão. Da última vez isso não aconteceu, e pronto, é a oportunidade que esta Assembleia Municipal tem para repor uma situação que do nosso ponto de vista não está correta. -----

Esta questão da reativação do conselho municipal da educação é uma medida, e aqui está a prova, de que os socialistas não se apoderam dos projetos dos outros, porque quero salientar que esta ativação do conselho municipal da educação era já uma medida incluída no nosso programa eleitoral que o PS Alijó apresentou durante o ano passado e

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

30

podem confirmar, já que têm aí o nosso programa eleitoral, que ela está lá inscrita. Muito Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: O Bloco de Esquerda tem alguma sugestão? Não. -----
Vamos então proceder à votação, sendo que Lista A (PPD/PSD.CDS-PP “Afirmar a Nossa Terra”) – Aurelina Pereira e Lista B (Partido Socialista) Sandra Moutinho. -----
Terminada a contagem, com 32 presenças, a Lista A tem 18 votos e a Lista B – 14 votos. Fica eleita a representante da coligação, a Sr.ª Presidente da Junta de Freguesia de Alijó.-----

Introduziu o ponto número três da ordem do dia: “*Celebração de protocolos de transporte público com a empresa Rodonorte – Transportes Portugueses, S.A., para o ano letivo 2018/2019 – encargos plurianuais*”. -----

Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Como sabem, a Rodonorte é a concessionária da carreira pública da zona norte do nosso concelho, e nestes processos concursais tem prioridade sobre as outras, aliás está o Município dispensado de consultar outras empresas. Fez-se a consulta à Rodonorte para os circuitos que estão definidos, que como compreendem, inclui também o transporte dos alunos. Esta consulta importa no montante global de cento e noventa e quatro mil setecentos e sessenta e cinco euros. Esta proposta de protocolo a celebrar, foi presente à Câmara Municipal que solicita agora a autorização da Assembleia Municipal, por duas razões: devido ao montante financeiro envolvido, que é superior a cem mil euros e por ter uma aplicação em mais que um ano económico, ou seja é uma despesa com caráter plurianual e por isso carece da autorização da Assembleia Municipal. Mais se solicita que autorizem o Presidente da Câmara a assinar este protocolo com a empresa. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Não havendo inscrições, colocou à votação o ponto três da ordem do dia, “*Celebração de protocolos de transporte público com a empresa Rodonorte – Transportes Portugueses, S.A., para o ano letivo 2018/2019 – encargos plurianuais*” tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, com trinta e dois votos.-----

Introduziu o ponto quatro da ordem do dia, “*Proposta de reconhecimento de Interesse Público para as populações e para a economia local na candidatura à ação n.º 10.2 do PDR 2020, na tipologia referida na alínea f) do art.º 2.º da Portaria n.º 152/2016, de 25/05 – Renovação das Aldeias. Medida 10 leader – operação 10.2.1.6 renovação de aldeias*” -----

Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Como sabem, julgo que devem saber, existe a associação Douro Histórico que integra vários Municípios, um deles, o Município de Alijó, ou seja a sua área de influência. A associação Douro Histórico gere um determinado volume financeiro alocado pela via do Quadro Comunitário 2020. Gere concretamente uma medida que se chama “Renovação de Aldeias”. Esta medida tem alocado um determinado volume financeiro equitativamente distribuído pelos Municípios que fazem parte desta associação. E o Município de Alijó, como Município parceiro, tem reservada uma determinada verba para investir nesta medida, para apresentar projeto. Contudo o regulamento desta medida, e julgo que é caso único, exige que a Assembleia Municipal

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

31

de Alijó delibere sobre o reconhecimento do interesse público para as populações e para a economia local. Não conheço outro regulamento que o exija, contudo este exige, é uma exigência e portanto deve sair um aviso específico para o Município de Alijó, neste último trimestre do ano, específico para esta candidatura. Importa dizer que, quando esta proposta foi á Câmara Municipal, sobre esta designação “Renovação da Aldeias” não ia concretamente especificado qual era a intenção de investimento do Município, tive a oportunidade de, verbalmente, esclarecer a Câmara nesse momento, e esclareço aqui também. O Município pretende apresentar uma candidatura a esta medida para levantamento, definição, caracterização e homologação de uma rede de percursos pedestres que abrangerão todo o concelho, todas as freguesias do nosso concelho. Não haverá freguesia nenhuma que, ou por um circuito ou por outro, não seja abrangida, inclusive alguns deles até se entrecruzarem. O objetivo do Município é apresentar uma candidatura no final deste ano, mal saia o aviso, esta medida tem este fim que referi. Obrigado -----

PRESIDENTE DA MESA: Abriu o período de inscrições, tendo-se inscrito o Sr. Deputado Cláudio Vilela, Luís Lameiras, António Pereira, António Fernandes e Márcio Ribeiro. -----
Deu a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): Perante os documentos que me foram entregues e que tive a oportunidade de analisar, esta medida é para renovação de aldeias, um plano de acção e que no fundo, nestes documentos, não esclarecem o que se pretende fazer. Tudo que aqui está é muito vago, no entanto não é por isso que vamos deixar de votar favoravelmente esta medida, porque tudo que envolva a renovação das nossas aldeias, que sabemos que estão cada vez mais envelhecidas e com menos densidade populacional, é benéfico para o concelho de Alijó. -----

No entanto queria deixar aqui algumas questões, que gostava de ver esclarecidas. Gostava de saber qual é o plano de ação para esta medida? Qual é o projeto (se é que já existe)? Qual é o montante da candidatura? O que se pretende fazer? -----

Apesar de tudo, e refiro novamente, pelos documentos que me foram entregues, nota-se alguma falta de planificação nesta medida. No entanto não vai ser isso que nos vai levar a votar contra ou abstermo-nos quanto a esta medida. Vamos votar favoravelmente, porque tudo que venha para as nossas aldeias é positivo. Consideramos que isto é um cheque em branco que vamos endereçar ao Executivo e esperamos que venha a ser bem utilizado em proveito do nosso Município, e em especial das nossas aldeias que estão cada vez mais desertificadas. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Luís Lameiras. -----

DEPUTADO LUÍS LAMEIRAS (PS): Era só para corroborar aquilo que disse o meu colega de bancada Cláudio Vilela. De qualquer forma, independentemente de não se conhecerem os contornos desta questão em particular, aplaudir de pé esta medida. É importante que se dê vida às nossas aldeias, agora convém que isto seja muito bem estruturado. Se calhar articular esses percursos com pontos estratégicos que existem nas freguesias, monumentos religiosos, culturais, etc. Portanto, fazer um estudo minucioso e exaustivo desta matéria, de forma a que este projeto tenha êxito. E isso é importante e benéfico para todos nós. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

32

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Pereira. -----

DEPUTADO ANTÓNIO PEREIRA (BE): Pela documentação que foi fornecida, e depois da leitura que fiz, o que entendo é que esta ação respeita investimentos em recuperação e beneficiação do património local. A autarquia de Alijó é que, dentro desta ação, optou por criar um conjunto de percursos pedestres, mas poderia ser outra coisa qualquer, não é? Pronto, este é o entendimento que tenho. Porque, evidentemente vamos votar favoravelmente, e consideramos que a criação de percursos pedestres são importantes para a fruição do território. -----

De qualquer maneira, queria aqui alertar que quando se fala de património a primeira coisa que me vem, de imediato, ao pensamento é a forma como os investimentos anteriores que se fizeram no património estão deixados ao abandono. Se vocês, por exemplo num sábado de manhã, caminharem por este concelho fora, vão verificar que toda a sinalética de investimento de décadas atrás ou estão derrubadas, ou em sítios completamente inacessíveis. As placas que se colocaram estão completamente destruídas e, portanto, há que ter em considerações também este aspeto quando se fala de património e de valorização das aldeias que estão ao redor desse mesmo património. Por outro lado nós não sabemos, o Sr. Presidente não disse, mas poderá dizer, eu agradecia, falou em volume financeiro por parte da associação e falou também de uma verba que vai ser disponibilizada pela autarquia para fazer esses investimentos. Se eu soubesse os valores aqui em causa não deixaria de reiterar, e mesmo assim vou reiterar, quando se fala em percursos pedestres nós vamos insistir naquele que é estrutural na nossa ótica, vocês podem não concordar, mas na nossa ótica estrutural é um que vai do Pinhão e que siga o percurso do rio até Cheires, ou Vila Verde, etc. feito em passadiço, aproveitando o recurso de caminhos antigos, caminhos com história, aproveitando os recursos, por exemplo do próprio património moageiro para fazer albergues. Há um moinho famoso que sai de um conto do Miguel Torga, que tem uma história extraordinária. -----

Todos estes elementos é que devem ser considerados quando se faz um percurso para criar atratividade turística dentro de um território. Como o Sr. Presidente não disse quais eram os valores envolvidos nisto, e como sei, mais ou menos, quanto custa um percurso que vai do Pinhão até Cheires, não vou dizer mais nada. Não sei se é possível realizar esse percurso ou não, com estes volumes financeiros que estão aqui em causa. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Fernandes. -----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Eu também vou votar favoravelmente, aliás como faço sempre que algo é benéfico para as populações e que desenvolva, como aqui diz, o concelho. Estamos plenamente de acordo, até porque é uma medida justa, que é descentralizada, que passa pelas aldeias e pelas freguesias todas, ótimo. Cá estamos para apoiar. Mas atenção, também me custa, e já foi dito pelos meus colegas, da forma que isto está apresentado e também ainda agora a pessoa que me antecedeu disse a mesma coisa, é quase um tiro no escuro, é quase navegar à vista, porque não é apresentado um projeto que digamos assim; "o que vamos desenvolver é isto", "o que queremos é isto, e vamos gastar aquilo". E então, assim sendo, todos nós votaríamos com mais vontade e com mais certezas daquilo que estamos a fazer, se realmente

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

33

houvesse essa informação. Porque assim, vamo-nos candidatar, pois a palavra soa bem, mas candidatar ao quê? Como e quando vai ser executado? Não sabemos nada. Ninguém aqui sabe nada. A única coisa que podemos fazer é dar um voto de confiança ao Sr. Presidente da Câmara e todo o Executivo para desenvolverem esta tarefa, porque de resto não sabemos mais nada. Saímos a porta, se alguém me perguntar "olha votaste aquilo lá dentro?", "sim senhor", pois é, se correr bem, tudo bem, se correr mal também és responsável porque votaste favoravelmente. Eu pugno por um esclarecimento e depois as pessoas que desenvolvam o seu raciocínio e que votem como muito bem entenderem. É isso que eu defendo, mas vou votar favoravelmente com certeza. Obrigado. -----

Queria dizer outra coisa, aqui diz, reconhecimento de interesse público e diz que vamos investir, mas não diz que preserva o património existente, que é muito importante. Às vezes cheios de boas intenções estragamos o que já está feito. Portanto é importante este cunho que é para preservar o património que já existe. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Márcio Ribeiro, que abdicou da mesma. -----

Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para prestar esclarecimentos. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Comecei por dizer que esta é uma medida única, na medida em que tem uma exigência única que é esta deliberação da Assembleia reconhecendo o interesse público. Se não o fizéssemos agora, teríamos que esperar por uma próxima sessão, que será em dezembro, para o fazer. E entretanto é preciso assumir compromissos. E se não estivermos autorizados a fazê-lo não o poderemos assumir. Nos estamos agora, apenas a iniciar o levantamento dos percursos. Aquilo que eu disse aqui foi, que não ficará freguesia nenhuma que não seja contemplada com, pelo menos, um percurso. O trajeto, aproximado, que o Sr. Deputado António Pereira aqui falou, será um deles a levantar, a sinalizar, a caracterizar, a homologar. -----

O investimento que está cativo, chamemos-lhe assim, na associação Leader para o Município de Alijó, deve rondar os cento e cinquenta ou cento e setenta mil euros. Isto é o montante do subsídio, não quer dizer que esta verba não possa alavancar outra verba do orçamento municipal. Se não for suficiente alocaremos os meios financeiros necessários para este projecto. -----

Estamos apenas a iniciar o projeto, não me acusem de falta de planeamento, que não é rigorosamente nada disso. A Câmara vai ter conhecimento do projeto e a Assembleia tê-lo-á também. Haveremos de prestar contas à Assembleia sobre o projeto. Não podemos é apresentar uma candidatura, em momento algum, sem termos esta deliberação da Assembleia, porque não será aprovada. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Colocou a votação o ponto quatro da ordem do dia, "Proposta de reconhecimento de Interesse Público para as populações e para a economia local na candidatura à ação n.º 10.2 do PDR 2020, na tipologia referida na alínea f) do art.º 2.º da Portaria n.º 152/2016, de 25/05 – Renovação das Aldeias. Medida 10 leader – operação 10.2.1.6 renovação de aldeias" tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, com trinta e dois votos. -----

Introduziu o ponto cinco da ordem do dia "Reprogramação do Plano Plurianual de

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

34

Investimentos 2018 – Reabilitação do Solar Casa dos Nouras.” -----
Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Este projeto já esteve em concurso, foi admitido apenas um concorrente que depois não assinou o contrato, desistiu. Percebeu-se logo que o caderno de encargos desta obra estava subavaliado e portanto não motivou os empreiteiros a concorrer e o único que o fez abandonou o procedimento. -----
Solicitou-se à equipa de projeto que fizesse uma revisão aos mapas de medições e ao caderno de encargos, e na sequência dessa revisão o valor base do projeto subiu. E subiu para perto de quinhentos mil euros. Entretanto o novo projeto já revisto pôs-se a concurso e os concorrentes referiram erros e omissões no projeto. Essas notas foram remetidas à equipa de projeto que, efetivamente, considerou, teve em atenção, atendeu a alguns dos erros e omissões. Portanto nova retificação e fez, isso sim, elevar o preço base do projeto para quinhentos e trinta e nove mil euros, mais coisa, menos coisa. Como sabem, tínhamos uma determinada cabimentação orçamental nos “Documentos Previsionais para 2018 e 2019”. Em função destes atrasos e destas alterações todas, foi necessário reprogramar este investimento, quer para o ano de 2018, quer para 2019 e estende-se até 2020. É exatamente isto, como há uma despesa que terá que ser assumida no momento do procedimento concursal para anos posteriores (2019 e 2020), só por revisão e só a Assembleia Municipal o pode fazer.

PRESIDENTE DA MESA: Abre período de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Deputados Cláudio Vilela e António Fernandes. -----

Deu a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----
DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): Quería, neste ponto, chamar a atenção apenas para os ziguezagues que existiram neste projeto. No caso da Casa dos Nouras é já o segundo concurso e mesmo assim não acertam com o caderno de encargos. O Sr. Presidente disse, em tempos, que este projeto era participado por fundos comunitários, e eu deixo aqui duas questões. Os fundos comunitários da reabilitação urbana que viriam para este projeto estão assegurados? O Sr. Presidente da Câmara garante à Assembleia que depois destes atrasos, que demonstram alguma incompetência na fase de elaboração dos projetos, que esta participação da União Europeia não se perderá? Era só. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Fernandes. -----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Uma coisa é certa, tudo que seja bom para o concelho, bom para Alijó, é bom para todos nós. E as minhas palavras vão no sentido de lamentar que se ande tanto tempo com estes projetos, este e o do plátano, até vou falar já do do plátano para não perder tempo. Anda-se nisto já desde o mandato passado. É agora é logo, anda-se para trás, anda-se para a frente, anda-se para o lado, e o certo é que tudo está igual. Lamento, mas lamento profundamente, porque a esta altura se as coisas tivessem o seu percurso normal já estariam a funcionar e já estariam ao dispor da população. Assim não. Dá-me a ideia que se anda aqui, agora e logo para que vá cair no próximo ato eleitoral. -----

Eu vou votar favoravelmente, tomara eu que já estivesse feito. Muito Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

35

PRESIDENTE DA CÂMARA: Falou-se aqui em ziguezaguear e é bom que se perceba que a empresa, que foi contratada para o efeito, é privada e exterior ao Município. -----
Lamento efetivamente por este ziguezaguear, para os citar, mas são contingências do caso. É uma firma de arquitetos conhecida, muito conhecida no norte do país, nada faria prever isto, mas o que é certo, é que as coisas acontecem. -----
Tem financiamento garantido, aliás, nunca avançaria para o procedimento concursal se não tivéssemos assegurada a reprogramação da medida. Quanto a isso, quer nesta, quer na envolvente ao plátano, perfeitamente assegurada. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Colocou a votação o ponto cinco da ordem do dia “Reprogramação do Plano Plurianual de Investimentos 2018 – Reabilitação do Solar Casa dos Nouras”, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, com trinta e dois votos.-----

Introduziu o ponto seis da ordem do dia “Reprogramação do Plano Plurianual de Investimentos 2018 – Regeneração Urbana – Requalificação da Área Envolvente ao Plátano de Alijó”. -----

Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Esta proposta, contrariamente ao que aqui foi dito, não sofreu ziguezagues, atenção que esta é a primeira vez que aqui vem. É parecida, até certo ponto. -----

Trata-se de uma intervenção na zona envolvente à igreja e ao plátano, requalificar toda esta zona do chafariz. Tem também verbas asseguradas, em oitenta e cinco por cento, porque não há fundo algum que participe com mais, o resto são verbas do Município, das suas receitas próprias. Está também em concurso, e alguns concorrentes relataram ou reportaram uma pequena alteração, que não implica alteração do valor global desta candidatura, ou deste projeto, mas obriga a alterar o mapa de medições, designadamente em termos arquitetónicos, faltava ali um pormenor de arquitetura, que teve que ser reparado, porque os empreiteiros não conheciam o pormenor de uma pequena obra a fazer. Mas como é um concurso público, este calvário tem que ser percorrido, novamente à Câmara e à Assembleia. Só por isso. Obrigado. -- -----

PRESIDENTE DA MESA: Abriu o período de inscrições, tendo-se inscrito o Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

Deu a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): Quase que iria remeter esta minha intervenção para a anterior, mas não o vou fazer porque tem aqui umas ligeiras diferenças. O que penso, e vou fazer uma interpretação, é que aquilo que o Sr. Presidente disse na última resposta. O Sr. Presidente disse que tinha o financiamento garantido, penso que queria dizer que tem os fundos comunitários garantidos alocados à Casa dos Nouras. Já referiu que, neste caso, também tem fundos comunitários, portanto se é isso, penso que estou esclarecido. Quero é garantir os fundos comunitários para as duas obras e acho que foi isso que o Sr. presidente quis dizer da primeira vez. Portanto o Sr. Presidente confirma a esta Assembleia Municipal que as duas obras vão ter fundos comunitários garantidos na sua execução. Era só. Muito Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Colocou a votação o ponto seis da ordem do dia

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

36

“Reprogramação do Plano Plurianual de Investimentos 2018 – Regeneração Urbana – Requalificação da Área Envolvente ao Plátano de Alijó”, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, com trinta e dois votos.-----

Introduziu o ponto sete da ordem do dia “24.ª modificação aos Documentos Previsionais para 2018 – Revisão”. -----

Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: O ponto sete configura uma modificação aos “Documentos Previsionais de 2018” por revisão. Isto quer dizer que se constatou a necessidade de criar novos projetos no nosso PPI, para os quais não estava criada rubrica. -----

Um deles tem a ver com a limpeza e higienização dos depósitos de água, outro com uma intervenção urgente que teve que se fazer no âmbito da proteção civil, numa habitação devoluta que se desmoronou na sequência do inverno rigoroso, e o Município, com carácter de urgência e depois de uma vistoria da proteção civil, teve que agir e não tínhamos nos Documentos Previsionais uma rubrica prevista para acomodar esse tipo de despesa, e portanto procede-se também aqui à sua criação. Eventualmente algum outro que me possa ter esquecido, que agora não tenho de memória e já não consigo ler estes números pequeninos. Mas basicamente este ponto consiste na criação de novos projetos que temos a necessidade de executar e para os quais não tínhamos autorização desta Assembleia, porque não estavam previstos nos Documentos Previsionais. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Abriu o período de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Deputados António Rocha e António Fernandes. -----

Deu a palavra ao Sr. Deputado António Rocha. -----

DEPUTADO ANTÓNIO ROCHA (BE): O que constato aqui é que é a 24.ª modificação aos Documentos Previsionais, quer dizer, vai chegar ao fim do ano e são para aí trinta ou quarenta, não é? Chama-se a isto acertar pouco. É o que tenho a dizer. Acho que no próximo orçamento terão que ter mais cuidado em fazer os detalhes orçamentais, porque senão as coisas não batem certo. É só isso que tenho a dizer. Portanto, 24.ª modificação em setembro, é muita modificação para qualquer orçamento Sr. Presidente. É o que eu penso, como técnico. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Fernandes. -----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Prescindo. É no ponto a seguir que quero falar. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Colocou a votação o ponto sete da ordem do dia “24.ª modificação aos Documentos Previsionais para 2018 – Revisão”, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, com trinta e dois votos.-----

Introduziu o ponto oito da ordem do dia “Proposta de criação de um lugar de estacionamento reservado às viaturas do Centro Social e Recreativo de Vilar de Maçada”.-

Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Penso que este ponto, pela sua simplicidade, dispensa apresentação, mas só para lembrar que vem na sequência de um pedido formulado pelo Centro social de Vilar de Maçada, para a criação de um lugar de estacionamento

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

37

temporário, junto à entrada do seu centro. Suponho que seja para cargas e descargas, acho que até é esse o fundamento do pedido. A Câmara pronunciou-se e, por uma questão de conforto diria mesmo, porque nós não temos um regulamento municipal sobre a matéria, ainda, mas criá-lo-emos obviamente, pedimos à Assembleia que delibere sobre este assunto. Muito obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Abriu o período de inscrições, tendo-se inscrito os Srs. Deputados António Fernandes, Cláudio Vilela, António Rocha, Rui Lopes e Márcio Ribeiro. -----

Deu a palavra ao Sr. Deputado António Fernandes. -----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Agradeço a alusão que fez, que me estou a portar bem, mas é só para lhe facilitar a vida. -----

Sobre o ponto, aplaudo, acho muito bem que a Câmara cedesse ao pedido que a instituição de Vilar de Maçada pediu. Claro que sei que é uma necessidade, tanto assim que eu também já fiz um pedido. Registo com apreço que tenham cedido. Os procedimentos foram normais, pediu-se o parecer ao Presidente da Junta, está tudo muito bem. -----

Vila Chã também fez um pedido similar em julho, enviou para a Câmara já com o parecer do Presidente da Junta e até hoje ainda não teve resposta. Aquilo que quero para vila Chã, também quero para Vilar de Maçada e para todos os outros. Gostava que os pedidos de Vila Chã tivessem a mesma celeridade que os das outras localidades. -----
Entretanto, parabéns a Vilar de Maçada. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Cláudio Vilela. -----

DEPUTADO CLAUDIO VILELA (PS): Já aqui foi referido hoje que o Partido Socialista tem uma sensibilidade muito forte, e é verdade, reconheço que somos muito sensíveis em diversas matérias e cá está uma delas. Ia sugerir ao Sr. Presidente que, aquando da colocação do sinal, que não coloquem a inscrição "cargas e descargas", porque efetivamente este lugar é para entrada e saída de idosos, utentes do Centro Social e da extensão do centro de saúde e não ficaria bem, porque cargas e descargas faz lembrar mercadorias. Portanto, cá está, temos que tratar bem os nossos idosos. Era só esta sugestão. -----

Quero também destacar a celeridade, prontidão e colaboração da Junta de Freguesia de Vilar de Maçada que está descrita no seu parecer sobre este assunto. Era só. Muito obrigado. -----

Queria desejar a todos um excelente fim-de-semana de vindima, que a época promete. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Rocha. -----

DEPUTADO ANTÓNIO ROCHA (BE): Só tenho a dizer que este tipo de ações são de aprovar e, também enquanto dirigente duma IPSS, também irei ter outras ações e espero ser tratado da mesma maneira. É isso que quero dizer, tudo que seja para benfeitorias das IPSS's, penso que é de aprovar. Nós vamos também ter algumas ações e alguns pedidos e, espero que de igual modo sejamos também contemplados. Obrigado -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado Rui Lopes. -----

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

38

DEPUTADO RUI LOPES (PPD/PSD.CDS-PP): O grupo municipal “Afirmar a Nossa Terra” associa-se à sugestão do PS. É de facto um lugar de estacionamento para pessoas, mas como foi pedido pela associação cargas e descargas, a resposta foi dada em função do pedido. -----

PRESIDENTE DA MESA: Como o Sr. Deputado Márcio Ribeiro abdica da sua intervenção, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Ia esclarecer duas questões. Uma já foi esclarecida pelo Sr. deputado Rui Lopes. A outra tem a ver com o pedido feito pelo Presidente da associação Santo Tiago, que ocorreu em junho ou julho, não posso precisar, esta ocorreu em fevereiro. O pedido está instruído, tive ocasião de falar nisso na última reunião de Câmara. O documento chegou-nos na sexta-feira e já fora do prazo normal para remeter os documentos para a Câmara, senão estaria hoje aqui. Portanto vai à próxima reunião de Câmara, dia nove. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Colocou a votação o ponto oito da ordem do dia “Proposta de criação de um lugar de estacionamento reservado às viaturas do Centro Social e Recreativo de Vilar de Maçada”, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade, com trinta e dois votos. -----

Abriu período de intervenção do público. -----

FRANCISCO GUEDES DE AMORIM: Obrigado Sr. Presidente. Há pouco não tive oportunidade de fazer a tal declaração de interesses que ia fazer, queria apenas dizer que, apesar de todos me conhecerem, e verem a inclinação política que tenho, sou e considero-me apartidário. Aproveito para citar Francisco Sá Carneiro: “Sou um homem de esquerda e sempre serei.” E era isto que queria dizer. -----

Em relação à intervenção que queria fazer agora, reporta-se à escola de Pegarinhos, isto foi uma situação que me foi trazida recentemente. Eu tentei inteirar-me do assunto. Ora bem, a escola tem vinte e cinco alunos, doze em pré-escolar e os restantes do 1.º ao 4.º ano. Tem uma educadora, um professor e uma auxiliar. Tem também uma criança com necessidades educativas especiais, o Márcio Silva, que sofre de paralisia cerebral e que precisa de ajuda para tudo. -----

Devo dizer que durante a campanha eleitoral, houve candidatos à Junta de Freguesia que fizeram promessas à família desta criança, em nome da Câmara Municipal, como se a Câmara Municipal vencendo iria solucionar este problema, por ventura por desconhecimento das pessoas, isto até acaba por ser uma competência direta do Estado, essas necessidades educativas especiais. Eu sei que esta família se dirigiu à Vereadora Sónia Pires que, prontamente e bem, e muito bem, tentou arranjar uma solução provisória, e destacou uma funcionária, ao que consegui apurar e corrija-me se estiver errado, uma funcionária que de momento não estaria afeta nas piscinas municipais por estarem encerradas e destacou-a para Pegarinhos, para poder auxiliar durante algum período a assistência a esta criança. Acontece que esse período acaba agora, portanto coloco só apenas aqui uma pergunta, o que é que a Câmara Municipal pode fazer daqui para a frente?

Faço aqui um pequeno interlúdio para vos contar uma história, uma história pessoal de família. Quando eu era criança, numa viagem de férias, uma das crianças da família que

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

39

trazia todos os animais sempre para casa, minhocas, passarinhos, gatinhos, encontrou uma cadelinha à beira da estrada e queria trazer a cadelinha. E fez uma birra enorme e não saiu dali a família, enquanto a criancinha não resolveu o problema. E disseram-lhe “Oh Francisco não podes salvar os animais todos”, “Mas posso salvar um de cada vez!”. E era esta noção de salvar um de cada vez, e neste caso dirigi-me diretamente aos Srs. Deputados Municipais, a todos, das três bancadas que, na medida do possível, reflitam sobre a situação do Márcio, e que, na medida do possível deem o vosso contributo de ajuda à Vereadora Sónia Pires para conseguir arranjar uma solução de continuidade, quanto mais não seja assistir esta família a tomar as diligências necessárias junto da antiga DREN, da DGESTE para fazer o pedido necessário de auxílio. -----

Os cinco minutos que vos peço, para refletirem nessa questão, pode ser os cinco minutos em que fazem fila para assinar as senhas de presença. Muito Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA: Estou solidário com aquilo que disse, excetuando a história das promessas. Não sei a quem se refere efetivamente sobre as promessas eleitorais. Conheço os pais e o menino, não sou ninguém para avaliar as necessidades especiais educativas, mas o que é certo é que se alguém está a falhar aqui, não é o Município, em termos de educação. Quero crer que o problema se resolverá. -----

No que diz respeito à auxiliar, exclusiva, para o menino, a partir de segunda-feira estará garantida e vamos recorrer aos dezanove assistentes operacionais, neste caso, será uma senhora, para garantir, durante todo o ano letivo o auxílio dedicado a esta criança. Obrigado. -----

PRESIDENTE DA MESA: Deu a palavra ao Sr. Deputado António Fernandes. -----

DEPUTADO ANTÓNIO FERNANDES (PS): Queria dizer que uma criança com necessidades especiais, penso eu, que os centros de dia e as IPSS's não têm pessoal à altura para lidar com essas necessidades, quando muito a unidade de cuidados continuados. É preciso ver para o que é direcionado. Uma auxiliar poderá não satisfazer as necessidades. -----

Para terminar queria agradecer a forma cordata como o Sr. Presidente da Assembleia dirigiu esta sessão, o que mostra que sendo um pouco tolerantes, à esquerda e à direita e ao centro também, as coisas correm muito melhor. Portanto os meus parabéns. Desejo a todos, um ótimo fim-de-semana, se tiver que ser de vindima, que seja. -----

PRESIDENTE DA MESA: Julgo que a resposta do Sr. Presidente da Câmara será para resolver esta questão e está bem clarificado. -----

Deu por terminados os trabalhos agradecendo a presença e participação de todos. -----
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão. -----

APROVAÇÃO DA ATA

Depois de lida, a Assembleia Municipal deliberou, em sessão do dia 22/11/2018, aprovar a presente ata, nos termos e para efeitos do disposto no artigo 57.º da Lei n.º75/2013,

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural



40

de 12 de setembro, a qual vai ser assinada pela Mesa.-----

A MESA
Maio
[Signature]
[Signature]

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2018-09-28